O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 13 de junho de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha.............. 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............ 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha...... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 381

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

COLLEGIO MENDONÇA
Poços de Caldas—Minas
Clima incomparavel—Edificio commodo—Corpo docente idoneo—Educação completa—Acham-se funccionando todas as aulas.
O director—dr. Antonio Marques de Oliveira

Elixir M. Morato
E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

DR. VIRIATO BRANDÃO
Doenças dos rins, da bexiga, da urethra e syphiliticas, tratadas pelos processos mais modernos. Consultas da 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 28.
Residencia, rua da Gloria, 60.

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199
EM FRENTE DAS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAZ
PROPRIEDADE DE CESARIO GALERO

CLINICA MEDICA
(especialmente de doenças nervosas)
Dr. BETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade, 148.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 96

LIVRARIA ESCOLAR
33, Rua José Bonifacio, 33

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifacio, 8 (da 1 ás 3)
Residencia: rua dos Guayanazes, 37 (tel. 501)

Ozorio & Comp.
Importadores e commissarios de
ASSUCAR, ARROZ E VINHO
Vendas por atacado
Rua Florencio d'Abreu, n. 130 B.
Caixa Postal 8—Telephone, 199.
End. Teleg.—Ary—S. Paulo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,,

RIO, 12

A companhia estrada de ferro Theresopolis apresentou proposta para renovação do contracto.

— Foi prohibida a entrada na Intendencia e repartições municipaes, ao sr. Guilherme Vianna, por tentativa de suborno.

— Falleceram hontem 43 pessoas, sendo apenas uma de febre amarella.

— Cambio frouxo, sem modificação de taxa.

Apolices de 5 %, 1:015$.
Ditas de 4 %, 1:165$.
Acções do Banco Nacional, 229$.

— Café, stock, 142.000 saccas.

A Secretaria do Interior:

Solicitou do superintendente da *S. Paulo Railway Company* que proporcione transporte aos volumes de drogas que pelo Laboratorio Pharmaceutico forem enviados para Santos, consignados ao sr. Tolentino Filgueiras.

—Requisitou do sr. secretario da Fazenda que mande pagar á Companhia Paulista Importadora de Drogas a quantia de 30:193$310, importancia do fornecimentos durante o mez de maio ultimo, sendo 9:279$350 para ambulancias, 3:616$000 para a Secção de Desinfecção e 17:296$960 para o Laboratorio Pharmaceutico.

—Transmittiu ao sr. secretario da Agricultura, afim de que dê as necessarias providencias, uma cópia do officio dirigido á Directoria do Serviço Sanitario pelo inspector dr. Orencio Vidigal, reclamando diversos melhoramentos em proprios do Estado, sitos á rua Marquez de Tres Rios.

—Concedeu dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, ao sr. José Canuto de Oliveira, amanuense da Repartição de Estatistica do Estado, para tratar da sua saúde.

—Despachou o officio do dr. Alfredo Moreira Pinto, declarando que o seu diccionario geographico do Brasil já se acha publicado até á lettra E, pelo que solicita que pelo governo seja feita acquisição de alguns exemplares.—A' Directoria Geral de Instrucção Publica.

—Tambem despachou o requerimento de Christina Pia, solicitando a entrega de seu titulo de professora publica, que juntou ao requerimento em que pediu para ser nomeada adjuncta de uma das cadeiras do Jahú.—Sim, em termos.

—Remetteu á Camara de S. Carlos do Pinhal, satisfazendo ao pedido inserto em seu officio de 9 do corrente, os titulos de eleitores que a mesma solicitou; quanto ás despezas de que trata no mesmo officio, devem ser requeridas por aquella Camara á Delegacia do Thesouro Federal nesta capital.

—Declarou ao director da Repartição de Estatistica ficar approvado o seu acto designando o 1.º official da repartição a seu cargo, bacharel Joaquim Monteiro de Mello, para ir á capital federal ultimar o contracto administrativo que se tem de celebrar entre aquella repartição e a Directoria Geral da Estatistica da União.

A Secretaria da Justiça despachou o requerimento do subdelegado de policia de Sorocaba, solicitando a exoneração do cargo, mandando-o ao chefe de policia, para informar.

PEQUENAS NOTAS

Minas-Geraes

O Estado cuja administração mais tem sabido utilisar em proveito proprio os beneficios da descentralisação e autonomia que resultam do regimen republicano, é, incontestavelmente, o de Minas.

O seu desenvolvimento material e intellectual surprehende os que conheciam de perto o caracter do povo mineiro — perseverante, honesto, resistente á preponderancia do mandonismo e á acção deleteria do poder central, mas pouco iniciador, muito preso ao tradicionalismo. Hoje, eil-o radicalmente transformado.

A sua administração sobria e economica, nada espalhafatosa, tem realisado os mais audaciosos commettimentos, no intuito de conquistar todas as prerogativas da civilisação e de emancipar-se de dependencias mercantis que tolhiam ou retardavam o seu progresso.

Um accôrdo com o Estado do Espirito-Santo vai-lhe abrir um porto a muito menor distancia do que o do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo estuda, adopta e torna realisavel em curto praso uma rêde de viação-férrea perfeitamente distribuida, de modo a não se desenvolverem parallelamente e a curta distancia as principaes arterias, como acontece aqui com a Paulista e a Mogyana, e a servir todos os pontos do seu vastissimo territorio.

Pela estrada de ferro de que é concessionario o sr. Maylasky e que de Mogy-mirim vai entroncar na Central, o Estado de Minas rasga novos horisontes a uma importante zona paulista, pondo-a em communicação directa e rapida com a capital da Republica, primeiro emporio commercial da America do Sul.

Uma outra região paulista, mais a oeste, ha de aproveitar a estrada do Sapucahy (valle do Rio-Verde).

E não são unicamente esses favores que o Estado de S. Paulo deverá ao de Minas.

Muitas localidades paulistas, cujo desenvolvimento prodigioso apresentamos justamente desvanecidos para attestarmos o nosso caminhar agigantado para a riqueza publica e realisação das conquistas que nos garantam definitivamente o primeiro logar entre todos os Estados das republicas latino-americanas, muitas localidades paulistas receberam o primeiro impulso dos lavradores mineiros, que em seus municipios vieram estabelecer-se.

Voltando, porém, á extraordinaria evolução por que tem passado e está passando aquelle Estado e que attribuimos á politica conciliadora do sr. Affonso Penna e á nobre altivez com que os mineiros rejeitam o perfilhamento dos odios suggeridos pelas malfadadas tentativas de usurpação do poder, que se têm succedido no Rio, devemos notar aqui mui propositalmente a orientação pratica com que têm sido dirigidas as diversas transformações e reformas na vida collectiva do povo mineiro.

Começaram pela reforma mais vital —a da viação—e pelo mais economico meio de exportarem os productos da sua florescente lavoura.

Feito isso, estudaram o melhor ponto, quer pela topographia, quer pela salubridade, para levantarem uma nova capital, assente sobre terreno plano abundantemente provida de agua, com facil expedição de exgottos, construida com feição moderna, ruas traçadas geometricamente, os edificios publicos occupando o centro, cidade americana sem o minimo vestigio dos tempos coloniaes.

A historica Ouro-Preto ficará sendo uma cidade de estudo e de meditação, veneravel pelas tradições e pelos monumentos archeologicos.

Conquistado um porto maritimo, o Estado de Minas obteve uma alfandega e, como consequencia destas acquisições, creou logo um curso mercantil, cujas cadeiras já estão providas.

Minas começa sempre por onde deve começar, tem methodo e prudencia, não se arremessa ás tontas no desconhecido e não se lembra, apesar de já possuir a sua excellente escola de mineralogia e o seu curso de pharmacia, de annexar-lhes uma faculdade de medicina e uma escola de engenharia civil, organisando assim, com o seu curso de sciencias sociaes (!), uma verdadeira universidade.

E' tão interessante e encerra tão aproveitavel ensinamento o estudo da evolução daquelle Estado, que proseguiremos no assumpto.

Leilões

Temos plena certeza de que os amigos de bons negocios não faltarão hoje aos seguintes:

De esplendida mobilia de vime para sala de visitas, rica pendula ingleza, bom espelho, camas de luxo, mesas elasticas e variadissima collecção de objectos de grande utilidade a quem queira guarnecer uma casa de familia, na rua Amelia, n. 7, ao meio-dia, pelo sr. M. Campos;

De finissimas joias de ouro com brilhantes, esmeraldas, topasios, rubis, saphiras, amethistas, perolas e outras pedras de valor, relogios com correntes, *chatelaines*, etc, na rua do Seminario, n. 14, ás 11 1/2 horas, pelo sr. J. A. Leal.

Tal pae, tal filho.

Quem não conhece em S. Paulo o Léo, pae, aquelle scintillante rapaz a quem nunca ninguem viu uma nuvem de tristeza a ensombrar-lhe o rosto, nem encontrou sem um trocadilho, um dito de espirito nos labios?

Pois o Léo filho, que nos visitou hontem, um rapagão desempenado, elegante e valente—bateu-se durante seis mezes em Nictheroy, entre os alumnos da Escola Militar—tem o mesmo humorismo que o pae e não ha tristezas capazes de lhe apagarem o sorriso da bôcca e a malicia do canto dos olhos.

Se elle está predestinado a perpetuar as aventuras e venturas paternaes, um tyranno de corações femininos, as nossas Margaridas que se acautelem...

Por ahi fóra

Como todo o poder reinante, o Liberalismo quiz, além de um exercito, ter tambem o seu sacerdocio.

Este veiu-lhe na herança dos encyclopedistas do seculo passado: *a Sciencia emfim liberta do jugo da Fé*—segundo a linguagem ufana do tempo.

Sacerdocio proprio, completo, dividia-se em alto, medio e baixo clero: os sabios, os doutores e os mestre-escolas.

As academias representariam os conventos, onde se guardassem, a par da austeridade das doutrinas, a austeridade e pureza dos costumes.

Os capitulos universitarios velariam pela observancia dos ritos e da casuistica.

Faltava sómente *qualquer cousa* para pôr no tabernaculo: Decalogo, Deus-vivo ou Deus-*ex machina*.

O Decalogo, que era a Declaração dos direitos do homem—o Velho Testamento da ultima revolução—havia sido pisado e dilacerado *debaixo das patas do cavallo de um Heroe victorioso*.

O Deus-vivo, que era o Povo Soberano, consubstanciára-se no Monarcha constitucional, como Christo no Pontifice romano.

Houve republicas que protestaram...

Emfim, prevaleceu o Deus-*ex-machina*, com a sua joga-joga de partidos, as suas tramas eleitoraes e os seus prestigios parlamentares.

Os parlamentos—como dizia Michelet (1)—reproduziram a *escholastica* da edade-média, continuando o incoherente *monde des sots*, no seu estrebuchar epileptico de discussões, na sua vã dialectica de definições e distincções, no seu perpetuo formar e reformar de symbolos e programmas, onde a palavra substitue a idéa: liberaes, conservadores, progressistas, opportunistas e possibilistas até!...

O celebre argumento do—rei que reina e não governa—faz lembrar o outro, não menos celebre da Escola: Se o porco é levado ao mercado pela corda, ou pelo porqueiro que segura a corda.

Como na antiguidade, a philosophia cahira outra vez nas mãos dos sophistas; e mesmo os verdadeiros philosophos, Hegel, por exemplo, não duvidaram subordinar o Infinito e o Absoluto ás aspirações despoticas de um monarcha *liberal* para com os seus adeptos e confrades em sabedoria.

Chamava-se a isto—Metaphysica. Veiu depois a Physica—de Comte, de Stuart-Mill, de Herbert Spencer e de muitos outros que estão na moda. E que se seguiu dahi?

— A doutrina da evolução:

O povo é o plastideo, a monera, o cogumello ou o protozoario. A sua existencia, como tal, é o primeiro passo, a condição primaria, indispensavel para o desenvolvimento dos organismos superiores. Estes formam-se lentamente pela adaptação, pela selecção natural ou artificial, pelas vantagens na batalha da vida; e, emfim, conservam-se por virtude da hereditariedade, alimentando-se da substancia dos que ficaram atraz.

Desta sorte, as mais atrozes injustiças, os mais absurdos preconceitos das epochas transactas obtiveram a justificação e quasi a consagração da sciencia actual.

A escravidão antiga foi a base sobre a qual assentou a civilisação esthetica da Grecia. A servidão na edade-média preparou a disciplina do trabalho, necessaria á civilisação industrial da Europa moderna.

Bem assim, a sujeição do proletariado actual prepara e facilita o triumpho do capital cosmopolita, com o seu cortejo estupendo, deslumbrante, de conquistas materiaes.

Ao mesmo tempo, as aptidões physiologicas e as qualidades psychologicas transmittem-se por herança de geração em geração; e quando, por ventura, a mudança de circumstancias as faça degenerar, lá está a tendencia atavica para as restabelecer na condição primitiva.

Assim se constituiram as castas e as aristocracias antigas; assim é bom que se constituam as classes e as oligarchias contemporaneas.

Ora, a permanencia das circumstancias só se poderá manter pela perpetuidade do privilegio e do mistér. E, portanto, ahi teremos, como oriundas da bocca, dos braços, das pernas e dos pés de Brahma, as novas classes sociaes, inauguradas e circumscriptas pelas conjecturas da sciencia naturalista.

Estabelecido isto, as revoluções tornar-se-iam impossiveis como na India; e a *Evolução* far-se-ia esperar...

Porém, antes de passar adiante, nós cremos que as revoluções sociaes são os meios extraordinarios, os milagres, pelos quaes a Providencia determina transformar as civilisações humanas, do mesmo modo que as revoluções geologicas são os meios por que Ella determina e dirige o progresso das fórmas viventes.

Em tudo isto entra o inconsciente—acolá, a Terra; aqui, o Povo.

R. CAPELLA

(1) *Histoire de la Renaissance*.—Introduction.

Livraria.

Abre-se hoje, ao meio-dia, a filial da casa Laemmert, na rua do Commercio, 25.

Fomos incumbidos pelos chefes da casa de convidar os homens de lettras, os artistas e os professores para honrarem aquelle acto.

Desempenhamo-nos por este meio da incumbencia e agradecemos anticipadamente ás pessoas que acceitarem a nossa mediação.

Santos.

Pelos repetidos e importantes roubos que se estão dando naquella cidade, convencemo-nos da existencia de bem organisada quadrilha de gatunos, contra a qual devem estar prevenidos os santistas.

A' senhora do proprietario do *Café Londres* foram roubadas joias na importancia de mais de 10 contos!

Affirma o *Diario* que a policia emprega todos os esforços para a descoberta dos gatunos.

E assim é necessario: que os prenda e os puna sem dó nem piedade.

Paginas extrangeiras

(Traducção para o *Commercio*)

Historia de um par de botinas

I

Carlos e Martinho eram dous empregados subalternos em um ministerio, que se serviam da tinta e do papel da administração para escreverem *vaudevilles*.

Pagavam-lhes para isto mil e oitocentos francos por anno.

Carlos fôra nomeado copista no mesmo dia que Martinho; ambos, collocados ao lado um do outro na mesma repartição, moravam na mesma casa, porta com porta, no mesmo andar—o ultimo—e trabalhavam nos mesmos *vaudevilles*, pois devem pensar que a paridade das suas aspirações dramaticas os attrahira um para o outro, e que resultára dahi uma collaboração sem dó nem piedade.

«Empregados frivolos e inintelligentes, não parecem ter idéa da importancia do ponto e virgula e não mostram o menor gosto na collocação dos accentos circumflexos», tal era a apreciação despresivel que fazia sobre elles o chefe da repartição, o solemne sr. Poilu.

Emquanto um director intelligente não exhibia um dos numerosos manuscriptos com que tinham atulhado todos os theatros de Paris, iam os dous futuros Labiche vivendo com a frugalidade lacedemonia que a exiguidade dos seus recursos lhes impunha. O guarda-roupa, sobretudo, era por parte delles objecto de uma solicitude maternal. Ter-lhes-ia sido, com effeito, impossivel renoval-o, pois haviam contrahido o costume pernicioso de esbanjar, logo nos primeiros dias do mez, na compra de folhetos, peças de theatro e cadeiras de segunda classe, a maior parte dos emolumentos que deviam á liberalidade do governo!

II

Ora, uma manhã, seriam dez horas, passou-se, no sexto andar do predio habitado pela firma «Carlos e Martinho», um pequeno drama intimo, pungente na sua simplicidade.

No momento de calçar-se, verificou Carlos com horror que esta operação não era praticavel. As suas botinas desfaziam-se em pedaços! Para escaparem ás consequencias de um cansaço prolongado e excessivo, o cabedal e a sola tinham julgado prudente divorciar-se para sempre.

Carlos sentiu borbotar-lhe nas fontes o suor da angustia, pois não era nada parecido com esses vaidosos que collocam com ostentação todas as suas economias em casa do sapateiro, e esse par do calçado era o unico que possuia.

Julgou dever, nesta grave occorrencia, tomar conselho do seu collaborador e amigo; segurando uma botina em cada mão, penetrou na agua-furtada de Martinho, que ainda estava na cama.

- Olha! disse com entonação e gesto mais proprios da tragedia do que do *vaudeville*.

Martinho contemplou com olhos séccos o doloroso espectaculo.

—E' preciso pôr-lhes outras solas, opinou friamente.

—Não basta, gemeu Carlos. Como me hei de arranjar para ir á repartição?

—E' verdade, murmurou Martinho, tenho a repartição.

Reflectiu profundamente.

—*Eureka!* exclamou de repente; achei!

—Achaste?

—Sim.

Fez uma pausa e aconselhou com gravidade:

--Compra outro par de botinas.

—E dinheiro? objectou Carlos, encolhendo os hombros.

—Bem sabes que tudo quanto é meu é teu, declamou nobremente Martinho; contemos a caixa.

Contaram.

Pondo os capitaes em commum, conseguiram enfileirar sobre o marmore da mesa de cabeceira vinte e tres soldos.

Era visivelmente insufficiente.

—Recapitulemos, disse Martinho; quando tiveres recebido o teu ordenado, a tua situação de fortuna te permittirá comprares até botas de montar, não é assim?

—Certamente.

—O problema encerra-se, portanto, em esperar o fim do mez.

—Sim, mas de que modo? gemeu lamentavelmente Carlos; estamos apenas a 10.

—Procuremos.

Procuraram.

—*Eureka!* exclamou de novo Martinho, que decididamente tinha muito mais imaginação do que o seu collaborador; experimenta as minhas botinas.

Carlos, acostumado a sujeitar-se ao ascendente de Martinho, obedeceu sem procurar comprehender.

—Servem-te?

—Como uma luva, respondeu Carlos.

—Nesse caso, guarda-as.

—E tu?

—Dirás ao chefe que estou doente; aproveitarei o tempo para escrever as copias do segundo acto do nosso *vaudeville*.

Carlos partiu, fazendo retinir com orgulho os saltos de Martinho, e este, contentissimo em ter um dia de ocio diante de si, enterrou-se preguiçosamente debaixo do cobertor.

III

Quando Carlos voltou á tarde, Martinho leu-lhe as copias, que ambos—sobretudo Martinho—acharam feitas com multissima graça.

—A proposito, perguntou este, e o chefe?

—Ficou furioso, furiosissimo! disse Carlos.

—Porque?

—Acha que é muito sem cerimonia, e que não se tem o direito de estar doente quando se recebem apenas do ordenado mil e oitocentos francos.

—Com a breca! disse Martinho, ligeiramente inquieto; irei amanhã á repartição.

—Com as tuas botinas?

—Sem duvida.

—E eu?

—Tu ficas na cama; dirai ao chefe que estás doente, e escreverás a scena capital do terceiro acto.

Dito e feito.

No terceiro dia, calçou Carlos, pela segunda vez, as botinas que, no dia seguinte, couberam a Martinho; e, durante duas semanas, o par de botinas andou com toda a regularidade dos pés de Carlos para os de Martinho.

A's vezes, este, nos dias de chuva, offerecia generosamente ao amigo ceder-lhe o seu «dia de botinas».

—Não, não! protestava Carlos, eu só conheço a justiça!

A verdade era que as botinas de Martinho começaram a aspirar agua por numerosas valvulas.

IV

Tudo neste mundo tem fim! Chegou o momento em que a paciencia do sr. Poilu se exgottou. No «dia de botinas» de Carlos, o chefe interpellou-o severamente:

—Ainda esteve hontem doente, sr. Carlos?

—Sim, senhor, desculpou-se respeitosamente o empregado; estava com febre.

—Singular febre! disse com escarneo o funccionario superior; dá-lhe de dous em dous dias.

—Sim, senhor, é uma febre intermittente.

—Devéras!... E o seu amigo Martinho tambem está com febre intermittente?

—Sim, senhor... arrevesamo-nos.

O sr. Poilu mediu o seu subalterno com ares malevolos e articulou com magestade avinagrada pela ironia:

—Pois bem, sr. Carlos, tomem quinino... muito quinino... pois quero que o sr. e o seu collega estejam radicalmente curados amanhã de manhã, á hora regulamentar.

Que objecção fazer a um *ultimatum* tão categoricamente formulado?

Carlos abaixou a cabeça.

Isto fez com que os seus olhos encontrassem por acaso as suas botinas—as botinas de Martinho—e tivesse um estremecimento de horror.

Um pequeno buraco, ainda no começo, mas precursor de proxima catastrophe, abria, no couro, a guela ameaçadora...

Fatalidade!...

V

No dia seguinte, de manhã, nem Carlos nem Martinho appareceram na repartição.

Pela volta do meio-dia, o sr. Poilu recebeu duas cartas tarjadas de preto.

Carlos e Martinho informavam dolorosamente o seu superior que um lucto de familia os punha na impossibilidade de irem á repartição.

E era verdade...

As botinas de Martinho haviam succumbido durante a noite!

MARCELLO THIVARS

Politica européa

Começou em Klausemburg (Hungria) um processo cujas consequencias politicas podem ser graves para a paz interior da monarchia dos Habsburg.

Trata-se do processo de alta traição intentado pelo governo magyar aos vinte e cinco membros da commissão executiva do partido nacional dos rumaicos da Transylvania e da Hungria. Este crime consiste simplesmente no facto de ter ido essa commissão, ha dous annos, a Vienna, para expôr ao imperador Francisco José as suas queixas contra o governo de Pesth.

A commissão, devido á intervenção do governo hungaro, não foi recebida e, de volta a seus lares, foram os seus membros por parte dos magyares alvo das mais violentas manifestações. As pessoas notaveis de varias cidades rumaicas foram atacadas a pedradas e as suas casas destruidas. O chefe do partido rumaico, o dr. Ratzin e sua familia escaparam de ser assassinados e a muito custo conseguiram fugir sãos e salvos. Estes factos deram-se com a cumplicidade da administração e sem que a justiça fizesse o seu dever, pois os culpados nem sequer foram incommodados.

A partir de então, começou uma verdadeira inquisição contra os rumaicos da Transylvania, chegando-se até a prender jornalistas rumaicos que se tinham atrevido a erguer a voz para pedirem justiça. O processo actual não é senão o remate de todas as perseguições.

Eis um breve resumo dos factos que provocaram este processo monstruoso.

Queixam-se primeiro os rumaicos no seu *Memorandum*, da lei eleitoral que, não lhes permitte terem a menor representação no Parlamento.

«A corrupção eleitoral e a violação das consciencias, o abuso do direito e da força que se pratica nas eleições, diz aquelle documento, vão tão longe no Estado hungaro, que é com risco da propria vida que o cidadão toma parte nas luctas eleitoraes, e as eleições chegaram a ponto de representarem o quadro de uma guerra civil.

«A' vista destas illegalidades, sobretudo na Transylvania, onde, depois da inauguração da União, se conserva uma lei eleitoral differente da da Hungria propriamente dita, julga o povo rumaico que seria uma empreza indigna e anti-patriotica entrar em lucta de cacete e de machado na mão para fazer reconhecer o primeiro dos seus direitos.

«Com todas as violações que foram commettidas desde a inauguração do dualismo, os rumaicos sentem tão profundo descontentamento, que a participação em massa dos eleitores rumaicos nas eleições falsificadas teria até podido suscitar scenas revolucionarias. Convencidos, portanto, de que não ha logar para os rumaicos no quadro da vida constitucional do Estado hungaro, nem tão pouco assento na Dieta do paiz, emquanto se mantiverem as leis injustas e os processos de violação mencionados acima, decretaram os eleitores rumaicos da Transylvania e da Hungria conservarem-se em estado de resistencia passiva para com a Dieta de Buda-Pesth.»

Nos outros ramos da vida publica os rumaicos não são mais felizes.

A lei dita das nacionalidades, votada na inauguração do dualismo pela Dieta de Buda-Pesth e que garante aos rumaicos como ás outras nacionalidades não magyares do paiz certos direitos no que respeita á administração, á justiça, ao ensino nacional, etc., é cousa que hoje não tem valor, nem nunca foi respeitada.

Se algum camponez dirige a uma auctoridade uma petição na sua lingua materna, como lhe permitte a lei, vê-se obrigado a pagar a um traductor para vertel-a para a lingua magyar, conforme reclama a auctoridade.

A consequencia de tudo isto é que a desconfiança dos rumaicos para com a administração hungara augmenta de dia para dia e elles não vêem mais nos funccionarios magyares senão inimigos ferozes da sua raça.

Tão pouco tem sido respeitada a autonomia da egreja rumaica e a liberdade do ensino racional nas escolas mantidas pelas contribuições particulares dos rumaicos. Para aggravar a situação, decretou o governo hungaro uma lei pela qual as crianças, a partir da edade de 3 annos, são obrigadas a apprender a lingua magyar, e além disso deu aos procuradores o poder discrecionario de proceder judicialmente contra a imprensa rumaica e de reprimir qualquer opinião que fôr contraria ao governo.

Ha ainda um ponto, o mais importante, entre as reivindicações rumaicas: a autonomia da Transylvania. E' sobretudo o trecho do *Memorandum* que combate a união forçada da Transylvania com a Hungria que fórma o processo de alta traição que começou no mez passado.

Referindo-se a elle, escreve a *Indépendance belge*:

«Trata-se aqui de um processo claramente politico, e é sabido que os processos deste genero chegam inevitavelmente a um resultado opposto áquelle que se espera. Avivam os rancores, mantêm as hostilidades, irritam a opinião publica e, longe de acalmal-as, contribuem assim para excitar as paixões politicas.

PRECE

Anda um barquinho perdido
Por sobre as aguas do mar;
Vão dous homens a remar,
Vai o leme já partido...
Anda um barquinho perdido
Por sobre as aguas do mar.

Só Deus lhes póde valer
Nessa mortalha das aguas,
Deus que vê as grandes maguas
Daquelles que vão morrer...
Só Deus lhes póde valer
Nessa mortalha das aguas!

Lá se levanta uma vaga
De prata, que a espuma teco,
E o barco todo se alaga,
E o barco todo estremece...
Lá se levanta uma vaga
De prata, que a espuma teco.

Coitados delles, coitados!
Tão novos, fortes, morenos!
Ambos ha pouco casados,
Ambos com filhos pequenos...
Coitados delles, coitados!
Tão novos, fortes, morenos!

Senhor! Senhor! Succumbido
Eu ajoelho a resar;
Só vós os podeis salvar...
Em vós ponho o meu sentido...
...Anda um barquinho perdido
Por sobre as aguas do mar...

EDUARDO PACHECO

Fallecimento.

Uma carta de Toulon, para *O Tempo*, noticia o passamento do 1.º tenente João Maria Rodrigues, chefe das machinas do *Benjamin Constant*.

Descrevendo os relevantissimos serviços prestados ao Brasil e ao governo da Republica pelo distincto machinista, o correspondente d'*O Tempo* alludo a uma infamia tramada contra o finado, por haver o mesmo repellido com altivez as propostas que lhe fizeram de entregar aquelle vaso de guerra aos emissarios dos revoltosos.

Do *Petit-Var* transcreve o correspondente a noticia, que tambem vamos reproduzir:

«A's 8 horas da manhã de hoje (1.º de maio) realisou-se o enterro do 1.º machinista do navio-escola *Benjamin Constant*, João Maria Rodrigues, que succumbiu a uma congestão cerebral.

A's 8 1/2 horas partiu do hospital principal da marinha o caixão mortuario, seguido de grande numero de pessoas, entre as quaes notamos quasi todo o estado-maior do *Benjamin Constant* e do *Riachuelo*, chefe da esquadra; operarios e commissões das *Forges et Chantiers de La Seyne*, marinheiros brasileiros e o vice-consul do Brasil em Toulon.

A prefeitura maritima e o estado maior fizeram-se representar por officiaes da marinha franceza.

Foram-lhe prestadas as honras a que tinha direito por uma companhia de infanteria de marinha.

O caixão estava coberto com a bandeira brasileira e desapparecia sob grande numero de corôas.

Durante o percurso o povo abria alas nas ruas em que passava o feretro. Sabe-se bem quanto os brasileiros são estimados pela população de La Seyne e de Toulon.

O corpo foi encommendado na egreja de S. Luiz.

Mais de vinte corôas cobriam o caixão, entre as quaes notamos algumas com as inscripções seguintes:

Saudades do commandante e dos officiaes do *Riachuelo*—Lembranças dos foguistas do *Benjamin Constant*—A' memoria de seu chefe, os machinistas do *Benjamin Constant*—Ao leal servidor da patria, os aspirantes do *Benjamin Constant*—Saudades dos machinistas do *Riachuelo*—*Souvenir d'amitié*—*Souvenir d'un ami*—Da guarnição do *Benjamin Constant* e das *Forges et Chantiers de La Seyne*.

Falta accrescentar que, ao baixar á sepultura o corpo do infeliz brasileiro, orou o capitão de mar e guerra Proença, commandante em chefe da esquadra, fazendo-lhe merecidos elogios.»

Devemos accrescentar a esta noticia que o primeiro-tenente José Maria Rodrigues nascera em Portugal e era irmão do nosso amigo José Duarte Rodrigues, gerente do Banco de Credito Real de São Paulo, ao qual enviamos sinceros pesames.

CARTAS DE LISBOA

MAIO, 22

Já que os *vibriões* da Medica nos forçaram a deixar *in albis* a carta que devia ser enviada no dia 16, e não enviámos pelos motivos expendidos na antecedente, daremos hoje maior desenvolvimento á nossa chronica.

E' obvio que eliminamos differentes occorrencias locaes, agora já serodias, restringindo-nos áquellas que têm verdadeiro interesse actual, ou se relacionam, esclarecendo-as ou completando-as, com algumas das já mais ou menos perfunctoriamente noticiadas.

—

O rompimento das relações officiaes entre o Brasil e Portugal é, como devem suppor, o thema obrigado dos assumptos politicos.

Sobre esta melindrosissima questão, a imprensa portugueza está dividida em dous campos oppostos: uns accusam o governo, a quem attribuem todas as responsabilidades no lamentavel incidente; outros, os ministeriaes retinctos, defendem o gabinete, cujo procedimento dizem ter sido o mais correcto possivel.

Não versaremos aqui este gravissimo assumpto. Nem mesmo procuraremos indagar de qual dos lados está a razão. Apenas nos limitamos a dizer—que algumas das accusações são feitas de tal modo, que deixam no espirito uma vaga inquietação, produzida por umas insinuações tão mysteriosas, por umas entrelinhas tão escuras, que nem sequer nos atrevemos a referir.

Desastres sobre desastres, humilhações sobre humilhações, vergonhas sobre vergonhas,—eis a synthese da contribulada existencia que Portugal vai arrastando ha tempos a esta parte!

—

Esperava-se que o governo convocasse as côrtes, para com o seu concurso resolver este conflicto, indubitavelmente o mais grave de quantos nos têm amargurado nos ultimos annos.

O governo, porém, persiste em conservar-se na mais despotica dictadura e entende que póde tudo, visto haver conseguido a absoluta confiança da corôa.

Os verdadeiros liberaes estão desgostosissimos com este estado de cousas.

Num paiz livre, o apoio da corôa é muito, mas não é tudo.

E mal irá á camarilha, e mal irá ao proprio monarcha, se quizer illudir e illudir-se, pensando o contrario.

E' possivel que a historia de amanhã registre o despreso terrivelmente fatal pelos exemplos da historia de hontem.

Mas que desventurado paiz este em que vivemos!

—

O governo solicitou a mediação da Inglaterra para ser resolvido o conflicto com o Brasil.

—

Têm circulado por aqui os mais alarmantes boatos sobre a situação da colonia portugueza nesse paiz.

Officialmente nada consta. Ou se alguma cousa se sabe, ainda não transpirou cá fóra das secretarias ministeriaes.

Oxalá que tudo quanto se diz seja pura invenção de novelleiros.

Passemos a outra ordem de noticias.

—

Referimos na carta passada ter havido na casa e a convite do venerando general sr. João Chrysostomo uma reunião, a que assistiram vultos politicos da mais alta importancia.

Os assistentes a essa reunião foram os pares e deputados que já fizeram parte de um gabinete qualquer.

Tomou-se alli a resolução de convidar todos os membros do Parlamento para uma reunião magna, que veiu a realisar-se mais tarde, no dia 16 do corrente.

Nesta ultima reunião, a que assistiram cêrca de 80 pares e deputados, deliberou-se dirigir uma representação ao sr. D. Carlos e espalhar por todo o paiz um manifesto, pondo bem a descoberto a falsissima posição em que se collocou o governo com os ultimos decretos, especialmente com o do adiamento da convocação das côrtes.

O sr. José Luciano de Castro, que ficou encarregado pela commissão nomeada na reunião do dia 16 para solicitar do chefe do Estado uma audiencia, onde lhe será apresentada a representação alludida, deve ser recebido hoje ou amanhã pelo sr. D. Carlos. Com o sr. José Luciano vão todos os ministros honorarios que assignaram o convite, os quaes foram os seguintes: srs. João Chrysostomo, Barbosa du Bocage, José Dias Ferreira, José Luciano, Camara Leme, Manoel Vaz Preto, visconde de Chancelleiros, Costa Lobo, Augusto José da Cunha, marquez da Fronteira, Thomás Ribeiro, Augusto Fuschini, Telles de Vasconcellos, Castro Mattoso e bispo de Bethsaida.

A reunião do dia 16 do corrente, que foi o mais importante acontecimento politico dos ultimos tempos, ficou sendo conhecida pela denominação de *União Liberal*.

Nella tomaram parte, entre outros, os seguintes pares do reino:

João Chrysostomo d'Abreu e Sousa, José Luciano de Castro, J. Vicente Barbosa du Bocage, Telles de Vasconcellos, Francisco Maria da Cunha, Basilio Cabral, Fernando Mattoso Santos, conde de Castro, visconde d'Alemquer, conde de Magalhães, Augusto José da Cunha, conde de Bertiandos, Baptista de Sousa, Trigueiros de Martel, Antonio de S. S. Costa Lobo, Antonio Candido Ribeiro da Costa, Vasconcellos Gusmão, marquez de Vallada, José Joaquim Fernandes Vaz, Marino João Franzini, Franco Frazão, Manoel Vaz Preto, Pereira de Miranda, conde da Ribeira Grande, Rodrigues de Carvalho, Barros Gomes, Rebello da Silva, D. Luiz da Camara Leme e Vasconcellos Quaresma, e os seguintes deputados da nação: Antonio Faustino Santos Crespo, Antonio Tavares Festas, Augusto Fuschini, J. Paes de Abranches, João Santiago, Elvino de Brito, José Maria d'Alpoim, Francisco Sotto Maior, Francisco Mattoso Côrte Real, Antonio Oliveira Monteiro, conde de Burnay, Eduardo José Coelho, José Dias Ferreira, Libanio Fialho Gomes, Francisco Manoel d'Almeida, João Pinto dos Santos, Fernando Pereira Palha, Joaquim Tello, Arthur Montenegro, José Barbosa de Magalhães, Frederico Ressano Garcia, D. João d'Alarcão, Francisco Machado, Christovam Pinto, Almeida Pessanha, Alves Matheus, Albano de Mello, Manoel Espergueira, Joaquim Simões Ferreira, Ruivo Godinho, Julio Abreu e Sousa, Francisco Beirão, Julio Craveiro Graça, Luiz Bandeira Coelho, Eduardo Villaça, Francisco Felisberto Dias Costa, conde de Restello, Ignacio Franca, Antonio Centeno, Francisco Gomes da Silva, José Frederico Laranjo, Eduardo d'Abreu e conde de Proença.

Receberam-se adhesões de muitos outros dignos pares e deputados, cujos nomes omittimos para não alongarmos demasiadamente esta noticia, que se nos antolha importantissima.

(*Continúa*)

PALCOS E SALÕES

O Retrato de Manon, eis o titulo de uma opera-comica em um acto, lettra de Jorge Boyer, musica de Massenet, e representada no *Opéra-Comique*.

Des Grieux, que envelheceu, guarda sempre no coração a imagem da formosa rapariga, tão alegre, tão louca, que lhe fez dissipar a mocidade, mas a quem a expiação e a morte purificaram. Em um precioso cofrezinho, conserva o cavalleiro um retrato da seductora Manon.

O joven visconde de Morcerf, seu pupillo, educado severamente, está apaixonado por uma tal Aurora, rapariga pobre e plebéa. O rigido Des Grieux declara que nunca consentirá em similhante união; sabe, por experiencia, quanto é perigoso introduzir o romance na vida real.

Mas o amigo Tiberge protege os amores dos dous jovens. Ao fazer travessuras com a sua Aurora, o visconde faz cahir a caixinha onde está o retrato de Manon. A caixinha parte-se e a imagem adorada apparece. Ao vel-a, Tiberge medita um lance inesperado. A' noitinha, quando Des Grieux está só, apparece perto da janella, illuminada por um raio de lua, a joven Aurora nos trajes de Manon; ao cavalleiro, perturbado com esta visão e que a toma pela sombra daquella a quem amou, ella prescreve não se oppôr ao amor poderoso e eterno e unir os dous amantes. Des Grieux reconhece Aurora; mas a evocação nem por isso deixou de produzir o seu effeito, e Tiberge diz-lhe então que Aurora é filha do sargento Lescaut, a propria sobrinha de Manon. Naturalmente, o casamento realisa-se.

Este libreto um tanto piegas, mas gracioso e bem versificado, inspirou a Massenet uma elegante e delicada partitura, onde reapparecem os motivos caracteristicos da sua opera *Manon*.

A peça está sendo muito bem representada.

* * *

Por occasião da abertura solemne da Exposição de Antuerpia foi executada a cantata de Peter Benoit, por um conjuncto de cêrca de mil e setecentos coristas e instrumentistas.

Esta cantata, o *Genio da Patria*, não é nova; foi composta para a Exposição nacional de Bruxellas em 1880 e executada ao ar livre; havia, em certo momento, um tiro de canhão que devia rebentar no meio de um *fortissimo* de orchestra; infelizmente nunca conseguiram fazer disparar o canhão a tempo, chegava sempre ou cedo ou tarde demais. Este anno supprimiram-no, o que não impediu que a composição, devéras notavel, produzisse profunda impressão no auditorio, composto de varios milhares de pessoas.

* * *

Já que falamos de Antuerpia, digamos que já se achava completamente organisado o serviço das audições musicaes que iam realisar-se durante a exposição.

As execuções instrumentaes foram confiadas a quatro orchestras: symphonica de 125 executantes, banda militar, fanfarra de trombetas e orchestra de instrumentos de metal, com tambores.

Além dos concursos e dos grandes festivaes, estavam annunciados mais de 400 concertos!...

* * *

Pobre Mascagni!

Annuncia um jornal extrangeiro que o sr. Vavrinez, regente em Buda-Pesth, enviou ao director de um dos theatros de Berlim a partitura completa de um *Ratcliff*, composta por elle, declarando que quer assim desafiar Mascagni, a quem considera incapaz de vencer as difficuldades que apresenta a adaptação musical do drama gracioso de Heine.

Quem aposta uma *poule* no sr. Vavrinez?

* * *

São muito severos os directores do *Vaudeville*, de Paris!

Prohibiram aos artistas de ambos os sexos que chegassem ao theatro em velocipede e que ensaiassem em trajes de velocipedistas.

Ora dá-se!...

Illuminação a gaz.

Escrevem-nos da Superintendencia das Obras Publicas, em data de hontem:

«Cabendo a esta Superintendencia a fiscalisação do serviço de illuminação a gaz e a proposta de assentamento de novos combustores nas ruas e praças da capital, apresso-me a communicar-vos, em resposta á vossa local de hoje, que a rua Coronel Mariano foi contemplada com 4 combustores na distribuição auctorisada anteriormente pelo governo, a qual se procurou, como sempre, fazer com a maior equidade.

A ordem necessaria para o assentamento de novos lampeões foi expedida antes da publicação das reclamações na imprensa e é reiterada hoje á Companhia, que por accumulação de serviço não deu cumprimento immediato á requisição.—Saúde e fraternidade.—José Luiz [illegible].»

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 12 DE JUNHO

Julgamentos

Habeas corpus

Capital—Paciente, Luiz Macrel, vulgo Luiz Picola. Concederam a ordem pedida para ser apresentado o paciente na sessão do 15 do corrente, prestando esclarecimentos o dr. chefe de policia e o juiz de direito da 4.ª vara criminal—Unanimemente.

Recurso crime

Santo Antonio da Cachoeira—Recorrentes, Elysio Leilia e outro. Recorrido, o Juizo, ex-officio. Não tomaram conhecimento, por ter sido interposto perante juiz que não estava em exercicio—Unanimemente.

Appellações criminaes

Itatiba—Appellantes, Alfredo Ferreira da Silva. Appellado, Isaac Piffer. Negaram provimento, sendo confirmada a sentença, com modificação, porém, da pena para o gráu minimo—Unanimemente.

Mogy das Cruzes—Appellante, Brasilia, mulher de Marcellino Lemos da Silva. Appellado, Joaquim Soares Ferreira. Deram provimento para julgarem nullo o processo—Unanimemente.

Capital—Appellante, o Juizo, ex officio. Appellado, Bettino Posetti. Deram provimento para que o réu responda a novo jury, por nullidade do julgamento—Unanimemente.

Appellações civeis

Tieté—Appellante, Narciso Nicolosio. Appellados, Salvador Corrêa de Almeida Moraes e outro. Negaram provimento, confirmando a sentença appellada—Unanimemente.

Capital—(embargos)—Appellantes, Borges Pimentel & Pires e Borges. Pimentel & Sotto Appellada, D. Anna Rosa dos Santos Camargo. Foi designado para o julgamento o 1.º dia desimpedido depois da conferencia do dia 12 do corrente.

Capital—Appellantes, Faria & Brito, e José de Almeida Salles. Appellados, os mesmos acima. Designaram para o julgamento o 1.º dia desimpedido, depois da conferencia do dia 12 do corrente.

Capital—Appellante, João Pedro de Oliveira. Appellado, Manoel Chiarruggi. Foi designado para o julgamento o primeiro dia desimpedido depois da conferencia do dia 12 do corrente.

Sorocaba—Appellante, D. Maria Marques da Cruz Braga. Appellada, D. Anna Rosa de Oliveira. Converteram o julgamento em diligencia—Unanimemente.

Jaboticabal—Appellantes, Joaquim Felisbino Garcia e sua mulher. Appellados, Francisco de Paula Ferreira do Nascimento e sua mulher. Converteram o julgamento em diligencia—Unanimemente.

Aggravos civeis

Casa-Branca—Aggravantes, dr. João Candido de Lima e sua mulher. Aggravado, Olegario Ribeiro de Noronha. Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo—Unanimemente.

Casa-Branca—Aggravantes, dr. João Candido de Lima e sua mulher. Aggravado, o Banco Popular de Guaratinguetá. Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo—Unanimemente.

Capital—Aggravantes, dr. José de Magalhães e sua mulher. Deram provimento para que sejam recebidos os embargos em auto apartado, contra o voto do dr. Brotéro.

Aggravos commerciaes

Capital—Aggravante, Gil Carlos de Almeida, liquidante de Ribeiro Cruz & C. Aggravados, Antonio Bambachi e outro. Deram provimento, sendo julgado incompetente o juiz aggravado para abrir a fallencia, contra o voto do sr. Ferreira Alves.

Capital—Aggravante, Benedicto de Mattos Freitas. Aggravados, Giria, Printas & Lapolla. Negaram provimento, confirmando o despacho aggravado—Unanimemente.

A Secretaria da Agricultura:

Despachou um officio do engenheiro Joaquim Lopes da Silva Lima, auxiliar technico da 1.ª secção da Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, solicitando um mez de licença, em prorogação da que se acha gosando.—Indeferido.

—Devolveu ao vice-consul de Hespanha, em Santos, o officio em que o mesmo solicitou a repatriação da viuva e filhos do immigrante José Ramirez Alvares, afim de poder ser dirigido ao governo federal, declarando-se-lhe tambem que a lei do orçamento vigente deste Estado não consigna verba para o referido fim.

—Agradeceu ao sr. secretario da Agricultura do Estado de Minas a remessa de um exemplar do relatorio apresentado ao sr. presidente do mesmo Estado sobre negocios que correm pela secretaria a seu cargo, o referente ao anno proximo findo.

—Solicitou da Secretaria da Fazenda:

Que ponha á disposição do agente Tancredo de Azevedo, em Santos, a quantia de 6:000$, para occorrer ás despezas com a descarga de 2.700 barricas de cimento vindas pelo navio *Woosung*, para o serviço de aguas e exgottos da capital;

Que seja entregue ao mesmo a importancia de 3:000$, para occorrer ao pagamento da descarga de 10.686 volumes de barro para o mesmo serviço, vindos pelo mesmo navio;

Que seja paga a somma de 176$550, devida ao agente Manoel Lopes da Silva pela commissão relativa aos despachos dos materiaes vindos pelo navio *Buenos Aires*, destinados á illuminação do edificio da Escola Normal;

Que seja entregue ao pagador da Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração a verba de 3:500$ afim de occorrer ao pagamento das despezas da Commissão do São Lourenço.

—Transmittiu ao director das Obras Publicas, para providenciar, uma cópia do officio do inspector sanitario dr. Paulo Bourroul reclamando contra as condições anti-hygienicas em que se acha o corpo da guarda do palacio.

—Auctorisou a Superintendencia das Obras Publicas a acceitar a proposta dos negociantes Schmidt & Trost para a venda de tubos de barro vidrado para os serviços de aguas e exgottos da capital, mediante a despeza de £ 851.8 2, ao cambio de 90 d/v sobre Londres.—Deu-se conhecimento ao sr. secretario dos Negocios da Fazenda.

Secção livre

De pobreza de sangue e extrema debilidade curou-se a exma. sra. D. Brasilia Meirelles, tomando as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

A exma. sra. D. Amelia Sá de Andrade, extenuada por cruel anemia, curou-se rapidamente com as pilulas do dr. Heinzelmann.

A sra. D. Deolinda Gama da Silva, soffrendo de chlorose, curou-se com as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito em S. Paulo: LASAR, IRMÃO & MELLO.

E' bom ler-se

Aos srs. assignantes, tanto da capital como do interior, que estiverem em debito com esta folha no dia 30 do corrente, ultimo do actual semestre, será definitivamente suspensa a remessa no dia 1.º de julho.

Este praso extender-se-á até 31 de julho para os srs. assignantes da Europa.

A importancia das assignaturas poderá ser-nos remettida pelo correio, em carta registrada com valor declarado.

Esta resolução é irrevogavel e esperamos das pessoas que nos julgarem merecedores do seu apoio fornecerem-nos assim os meios materiaes de melhorarmos a nossa folha, tornando-a mais interessante e mais variado.

S. Paulo, 1.º de junho.

A EMPREZA.

Gymnasio Paulista

INTERNATO E EXTERNATO

20 — Rua do Senador Queiroz — 20

Este antigo e acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelo bacharel Sylvio de Almeida, com um corpo docente conhecido e escrupulosamente organisado, ainda recebe alumnos externos, meio-pensionistas e alguns internos.

(até 31 agosto)

Ao commercio

John K. Hall, William L. Hall, Carlos J. William e Aurelio de Almeida Navarro communicam a esta praça e ás do interior que nesta data foi dissolvida de commum accôrdo e amigavelmente a sociedade que nesta praça girava sob a razão social de Hall & C., retirando-se da mesma, pagos e satisfeitos e exonerados de sua responsabilidade, os tres primeiros socios, ficando exclusivamente a cargo do socio Aurelio de Almeida Navarro todo o activo e passivo da extincta firma.

S. Paulo, 28 de maio de 1894.

8—5...

Silva Freitas

Illmo. sr. D. Carlos. — E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de v. s. os resultados e os beneficios que obtive com o seu preparado denominado *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria de umas ulceras venenosas e tambem mais algumas pulmões, tudo tocado a materia syphilitica, o por muitas vezes senti pavor do meu estado. Um dia veiu-me á idéa tomar um vidro do seu afamado preparado, do qual colhi tão bom resultado, que me acho hoje bom e são para sempre, convindo notar que só gastei 2 vidros do preparado. Auctorisando-o a fazer desta o uso que entender, só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos criados de v. s.

Mocóca, 22 de abril de 1894.

JOSÉ QUINTINO DA SILVA FREITAS
(Botucatuano)

Deposito em S. Paulo: Peixoto, Estella & C., rua de S. Bento, 11.

(quart., sext. e dom.)

A 10$000

Cada peça de finissimo morim muito largo, com 20 metros, só no **Boulevard, rua 15 de Novembro, n. 6-B.** 10—3...

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tieteenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tieté, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Morphéa

O sr. Manoel Gomes Maia da Silva escreve-nos, de Casa-Branca, que soffrendo ha annos de morphéa, a ponto de ter-se retirado da sociedade pelo seu estado doloroso, acaba de obter melhoras consideraveis pelo uso que tem feito do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, dizendo-nos ainda que está convicto de ficar completamente curado pelos effeitos que tem sentido o que crê positivamente ser o unico remedio para a cura da morphéa, pois que tomou antes deste tudo o que offereciam para esse fim, e por ultimo tinha abandonado completamente a medicina e as mésinhas.

Salvou-se, portanto, o sr. Manoel Gomes Maia da Silva da enfermidade a morphéa, tomando o *Elixir M. Morato*. Rogamos a quem precisar que o imite, tomando o mesmo medicamento, que se acha em S. Paulo, casa Peixoto, Estella & C.—rua de S. Bento, 11)

(quart., sext. e dom.

Papeis pintados

PARA FORRAR CASAS

Grande sortimento; vendem-se mais barato 10 % do que em qualquer outra casa.

Rua Florencio d'Abreu, 30

30—7... PINTO & CABRAL.

A 4$000

Lindos vestidinhos de fustão para crianças de todas as edades. **Au Boulevard,** *rua 15 de Novembro, n. 6-B.* 10—8...

Fumos VEADO

José Francisco Corrêa & C., unicos proprietarios dos acreditados fumos em pacotinhos das diversas qualidades de marca «VEADO», devidamente registrados para todo o Brasil, previnem que procederão com todo o rigor da lei contra quem tentar imitar ou falsificar suas marcas. 12—9...

Jahú

MUITA ATTENÇÃO

José Antonio Barbosa e esposa D. Anna Garcia Barbosa, proprietarios na cidade do Jahú, do Estado de S. Paulo, da Republica do Brasil, e actualmente residentes na villa de Paredes de Coura, da provincia do Minho, do Reino de Portugal, ha mais de 8 mezes:

Os abaixo assignados, José Antonio Barbosa e esposa, vêm fazer sciente ao respeitavel publico, da fórma tumultuaria, escandalosa e injuridica como se tem praticado no juizo de direito da dita comarca de Jahú do Estado de S. Paulo, e para que o tribunal da opinião publica fique com verdadeiro conhecimento das injustiças que aos abaixo assignados se têm feito, passam a relatar alguns dos factos que constam do processo.

No juizo de *direito* do Jahú, pende um processo, no qual foi auctor o padre Antonio Bento Barbosa, o hoje são os herdeiros do mesmo, Diodato e Annibal, e a mão destes como herdeira usufructuaria do terço da herança deixada pelo dito padre; para que estes ultimos auctores proseguissem com o falado processo, foi outorgada uma procuração pela mão dos menores Diodato e Annibal, D. Maria Thereza Felgueiras, por si e como administradora de seus filhos, a Samuel Alves de Azevedo, ha quatro annos approximadamente.

A causa esteve parada e circumduta até ha pouco tempo, afim de o dito Samuel preparar as cousas a seu modo e de fórma que todas as decisões lhe fossem favoraveis, o que tem conseguido.

O abaixo assignado, José Antonio Barbosa, devia ter sido citado pessoalmente para que o processo seguisse os seus termos legaes; não se procedeu assim; tendo a certeza de que o abaixo assignado e esposa residem em Portugal, na villa de Paredes de Coura, e consta dos autos respectivos, devendo por isso ser-lhe feita a primeira citação por meio de rogatoria. Seguiu tudo ultrapassando os limites legaes, atropelando as leis em vigor, escandalosamente.

E' esta a fórma que tem seguido e será bôa a administração da justiça? Não e não; é má e pessima.

Além do exposto, temos mais a ponderar e tornar publico que a mão dos menores, D. Maria Thereza Felgueiras, já retirou ao Samuel os poderes que tinha dado e para isso foi intimado para lh'os cassar; tambem tentou no juizo de direito em Paredes de Coura a acção ordinaria fundada em nullidade do contracto, por este ser de compra e venda e não um mandato como simuladamente se fez. O referido Samuel foi citado no dia 16 do mez de abril do corrente anno por rogatoria expedida de Paredes de Coura.

Todas estas circumstancias são prova concludente de que o referido processo tentado no Jahú, sob a figurada firma de Barbosa & Irmão, é *ipso jure* nullo para todos os effeitos. Os abaixo assignados vêm desde já reclamar e protestar, ante o respeitavel tribunal da opinião publica, para evitar qualquer contracto ou transacção que se pratique sobre os bens pertencentes aos abaixo assignados, e estes protestam de em tempo opportuno annullar tudo que se praticar, pelo processo legal.

Para que ninguem possa em tempo algum allegar ignorancia a tal respeito, para o que se faz publico pelo presente annuncio, e desde já se considera como feito em protesto por termo legal.

Paredes de Coura, do Reino de Portugal, 10 de maio de 1894.

JOSÉ ANTONIO BARBOSA
5—5 ANNA GARCIA BARBOSA.

A 500 réis o metro

de finissimo percal francez, côres firmes e lindos padrões. Quem pretender dirija-se **Au Boulevard da rua 15 de Novembro,** *6-B.* 10—3...

Ao commercio

Deparando no *Diario da Tarde* de 9 de junho corrente com um edital de publicação da fallencia de Antonio Gomes da Silva Barrosa Filho, successor de *Barrosa Filho & Ororio*, cumpro me esclarecer um ponto para que abortem insinuações despeitadas e malevolas.

Na verdade, fui socio desta firma antecessora daquella, porém a minha sociedade com o sr. Barrosa Filho, ora fallido, dissolveu-se no dia *23 de novembro do anno passado* com inteiro conhecimento do commercio, quer por publicação na imprensa, quer pelo registro do distracto na Junta Commercial.

Sei que um balanço extrahido posteriormente á minha retirada accusou lucros de cincoenta contos mais ou menos, deduzida a quota a mim pertencente.

Fique, portanto, bem claro para sciencia da praça que nenhuma relação commercial ou civil existe entre mim e a casa ora fallida.

Continúo assim com os meus negocios livres e desembaraçados para supitar leviandades e despeitos que tão constantemente nos assaltam na vida.

S. Paulo, 11 de junho de 1894.

AUGUSTO CESAR GONÇALVES OZORIO
3—2

Companhia de Machinas Paulista

Em liquidação forçada

São convidados todos os credores da Companhia de Machinas Paulista, em liquidação forçada, a virem receber o 2.º rateio de 20 %, na rua do Rosario, n. 7, do dia 12 do corrente em diante.

S. Paulo, 9 de junho de 1894.

Os syndicos:
PEDRO VAZ DE ALMEIDA
2—2 F. SYDOW.

Gremio do Commercio de S. Paulo

AVISO

De ordem do sr. presidente, communico a todos os srs. socios, e a quem mais possa interessar, que em reunião da Directoria, realisada a 4 do corrente, foram tomadas, para vigorarem de 1.º de julho p. f. em diante, as seguintes resoluções:

1.º Ficam elevadas para 25$000 as entradas de novos socios, sendo 20$000 de joia e 5$000 de diploma, ficando sem effeito o art. 6º, § 1º, dos estatutos.

2.º Todo o socio admittido de 1.º de julho em diante pagará, além da joia e diploma, mais seis mezes adiantados.

3.º Para a remissão de socios, tanto fundadores como contribuintes, serão cobrados 100$000, ficando revogado o art. 7º, § 6º, dos estatutos.

4.º Consideram-se eliminados todos os socios em atrazo por mais de 6 mezes.

A Directoria, tomando estas resoluções, só tem em vista equilibrar o estado financeiro da sociedade, actualmente bastante onerado com tratamentos e mais despezas para com os nossos associados.

Secretaria do *Gremio do Commercio de S. Paulo*, 5 de junho de 1894.

O secretario,
5—4... F. BASTOS.

A 10$000
A 12$000
A 18$000
A 20$000
A 25$000
A 30$000
A 35$000

Capas

para o bello sexo de todas as edades: meninas, mocinhas, moças, senhoras e tambem para as respeitaveis sogras que quizerem honrar-nos com sua valiosa freguezia. Realmente, as nossas já assás conhecidas **capas e capinhas** reunem tudo o que existe do *chic*, elegante, bom, barato, util e agradavel. Por isso não ha quem resista á tentação de comprar um objecto tão util para o frio, por preço tão diminuto.

Pelos preços acima annunciados só se encontram no **Boulevard da rua 15 de Novembro,** 6 B. 10—3...

Despedida

Retirando-me temporariamente para Portugal e não podendo despedir-me de todos os que me honram com a sua amizade, faço-o por este meio, offerecendo-lhes o meu illimitado prestimo em Coimbra, Estrada da Beira, n. 66.

S. Paulo, 10 de junho de 1894.

THOMAZ ALBERTO ALVES SARAIVA.
3—2

Ao commercio

O abaixo assignado communica a esta praça e ás do interior, que nesta data organisou uma nova firma sob a razão de NAVARRO & C., que, em successão á de HALL & C., continúa com a mesma industria de fabrico de biscoutos.

Communica egualmente que deu interesse aos seus empregados e amigos Caetano Afra e Carlos Gold.

S. Paulo, 28 de maio de 1894.

AURELIO DE ALMEIDA NAVARRO
8—5...

Chales-malha

O *Boulevard da rua 15 de Novembro, n. 6 B*, está vendendo chales de malha por preços incriveis. Queiram fazer o obsequio de dar um passeio até lá. 10—3...

Aos moços do commercio

O curso nocturno do dr. Capella — portuguez, francez e inglez — acha-se aberto das 7 1/2 ás 9 horas da noite, na rua da Esperança, n. 20. 10—4

EDITAES

2.ª praça, com abatimento de 10 %.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial nesta cidade de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital do 2.ª praça, com abatimento de 10 %, virem e o conhecimento delle interessar que, pelos syndicos da massa fallida de Roque Danzi, me foi requerida 2.ª praça das casas pertencentes áquella massa, em virtude do que o porteiro deste juizo, João Ferreira de Oliveira Gama, levará a publico pregão de venda e arrematação, por quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 19 do junho, ao meio-dia, na porta do edificio do *Forum*, á rua do Trem, n. 19, com abatimento de 10 %, os bens seguintes: Um sobrado sito á rua D. Veridiana Prado, ns. 15 e 15-A, com sala de visitas, escriptorio, alcova, sala de jantar, alcova, quartos de banho, banheiro e latrina patente, quartos para criados, dispensa e cosinha com fogão economico e mesa coberta de zinco para lavagens, agua encanada e gaz e uma varanda com gradil de ferro, em frente á área do quintal, contendo o dito sobrado 6 metros e 70 centimetros de frente com 31 de fundo, com 3 janellas de frente, uma saccada no centro e 3 portas no pavimento terreo; mais um telheiro de zinco para lavagens de roupas; o sobrado divide por um lado com a casa n. 11 do fallido e por outro com propriedade de Crecencio de tal, e pelo fundo com pessoas desconhecidas, avaliado por... 16:000$, com o abatimento de 10 %, 14:400$. Uma casa na mesma rua, junto ao sobrado acima descripto, n. 13, com sala de visitas, duas alcovas, sala de jantar, duas alcovas e um salão com forno de padaria, com as seguintes dependencias: cosinha fóra de casa e latrina coberta de telha; tendo essa casa 7 metros de frente com 31 de fundo, confrontando de um lado com um terreno em aberto, e do outro com um sobrado do fallido e nos fundos com proprietarios desconhecidos, tendo a mesma casa 3 janellas de frente e uma porta ao lado, avaliada por doze contos de réis (12:000$), com o abatimento de 10 %, 10:800$. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros eguaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. São Paulo, 11 de junho de 1894. Eu, Rodolpho Machado, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito da 1.ª vara, João THOMAZ DE MELLO ALVES. 3—2

Praça de uma fabrica de telhas e tijolos

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2.ª vara commercial de S. Paulo.

FAÇO saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento lhes interessar, que, na execução que ao Banco do Estado move o coronel José Ferreira Figueiredo, foram a requerimento deste penhorados e avaliados a fabrica de telhas e tijolos, terrenos, casas e dependencias, que foram em seu todo avaliados por *150:140$000*, —e serão levados á praça no dia 23 do corrente, ao meio-dia, á porta do Forum, á rua do Trem n. 19, sendo vendidos pelo porteiro a quem mais dér, maior lanço offerecer sobre aquella avaliação e de conformidade com a descriminação seguinte:

Um terreno com 250 metros de frente por 250 metros mais ou menos de fundo, confrontando de um lado com a estrada de ferro ingleza, de outro lado com terrenos do coronel Rodovalho, com as seguintes bemfeitorias — uma grande fabrica de tijolos e telhas francezas, com 90 metros de comprimento e 82 de largura, com armação e coberta a telha de zinco, por 20:000$000.

Um barracão para deposito de tijolos verdes, por *um conto e oitocentos mil réis*

Um barracão para seccar tijolos, por 4:000$000.

Um dito dito, por 4:000$.

Uma cocheira coberta de telhas, por 150$000.

Um telheiro que cobre um cylindro, por 850$000.

Um rancho coberto sobre um poço, 250$000.

Um rancho grande com armação e todo coberto a telha, por 6:000$000.

Um dito dito, por 4:000$000.

Um telheiro grande de madeira de peroba, por 3:000$000.

Um grande telheiro sobre os fornos, por 5:000$000.

Um grande forno francez com divisões de ferro, por 25:000$000.—Dezeseis pequenos fornos, por 10:000$000.

Uma casa com 2 portas e coberta de telhas francezas, por 2:000$000.—Uma casa para latrina, por 100$000.

Uma dita dita, por 110$000. Uma cocheira coberta de telhas, por 300$000.

Uma cocheira grande, por 1:000$000. Uma casa para deposito de materiaes, por 200$000. Uma casa para deposito de capim, por 200$000.

Uma casa com 1 porta para deposito de arreios, por 600$000. Uma dita por 40$000. 19 casas de uma porta e uma janella, a 300$, por 5:700$000. Uma casa com dous compartimentos, por 1:000$000. Uma dita dita, por 80:000$.

Uma casa com uma porta e com duas janellas, por 200$000. Uma casa com uma janella, por 100$000.

Quatro casas contiguas com 2 janellas de frente, por 2:000$000. Duas casas contiguas, por 400$000.

Duas dependencias servindo de cosinha, por 50$000.

Treze casas contiguas, por 4:200$000. Treze dependencias, por 130$000. Uma casa com porta e janella de vidro, por 150$000. Uma casa com uma porta e janella de canto, por 500$000. Um telheiro coberto a zinco, servindo de coberta a wagons, por 600$000. Uma área de terreno desoccupado, por 5:000$000.

Cêrca de arame farpado ao redor do terreno, por 2:000$000.

Uma officina de ferreiro com seus utensilios, por 800$000.

Um engenho de furar ferro e outros metaes, por 200$000.

Uma officina de carpinteiro e utensilios, por 300$000.

Uma officina para moldes de tijolos, por 100$000.

1 locomovel da força de 45 cavallos, com seus accessorios, Lincolns & C., por 20:000$000.

Duas prensas para telhas francezas, por 4:800$000.

Uma machina com tres cylindros, por 600$000.

Uma machina com dous cylindros, por 500$000.

Uma machina com 4 cylindros, por 1:000$000.

Uma machina com tres cylindros, por 600$000.

Duas machinas de pipas, por 60$000.

Um cylindro grande para barro, por 1:000$000.

Uma machina para cumieiras, por 150$000.

Uma prensa de mão para gesso, por 20$000.

Uma machina para tijolos, por 10 mil réis.

Seis wagons para serra, por 600$000.

Treze polias, por 300$000.

400 metros de trilhos de ferro, por 1:200$000.

Treze mil metros de trilhos assentados, por 9:000$000.

Total, 150:140$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado como de estylo.

S. Paulo, 2 de junho de 1894 — Eu, Antonio Ludgero de Sousa e Castro, escrivão, escrevi. — *Miguel de Godoy Moreira e Costa.* 3—13—23

Convocação dos credores de Santos Junior & C.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1ª vara commercial de S. Paulo.

FAÇO saber aos que o presente edital virem que, não tendo comparecido senão um credor na reunião convocada dos credores de Santos Junior & C., para proceder-se á verificação dos creditos destes, que ora allegam estarem quites com aquelles de quem eram devedores, pelo presente convoco a todos os credores civis e commerciaes dos ditos Santos Junior & C. para comparecerem no dia 14 do corrente, ao meio-dia, no *Forum*, rua do Trem, n. 19, afim de deliberarem sobre a mesma fallencia. S. Paulo, 6 de junho de 1894. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi. João THOMAZ DE MELLO ALVES. 7—11—13

ANNUNCIOS

AFINADOR. — Hippolyte Vannie'a, pianista, concerta e afina. Especialidade em concertos de machinas de pianos; recados na rua José Bonifacio, n. 11. Attende a chamados para fóra. 3—2

CIRADA. Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba cosinhar. Prefere-se portugueza. Rua Libero Badaró, 51. 6—1

PRECISAM-SE costureiras de chapéus. Sendo apprendizas, excusam de se apresentar. Fabrica de chapéus de Carlos Weltmann & Christy, largo do Arouche. 3—2

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de cosinha. Rua da Caixa d'Agua, 4 A. 3—2

PRECISA-SE de bons typographos em casa de J. B. Endrizzi & C., rua da Bôa Vista, n. 74. 3—1

LEILÃO

Judicial

DE

uma officina de ourives, seus pertences e diversas joias.

Quinta-feira, 14 do corrente

Ao meio-dia

61, Rua do Gazometro, 61

O LEILOEIRO

M. CAMPOS

ESCRIPTORIO:

Rua Marechal Deodoro, 8-A

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. juiz de direito da 1ª vara de orphams e ausentes, fará venda em leilão, e entregará a quem mais dér, os bens **arrecadados** do ausente José Julio Ferreira, constantes do seguinte:

Banca, bigorna, folle e diversos utensilios da officina, armario e vitrine envidraçada, arandelas para gaz e diversos moveis e utensilios, e

Finalmente:

Grande numero de joias, sendo: Relogios, pulseiras, chatelaines para senhoras, brincos, anneis, broches, **tendo algumas com brilhantes.**

Tudo para vender pelo que alcançar.

Quinta-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

61, Rua do Gazometro, 61

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Superior

LEILÃO

DE

Uma mobilia de vime para sala de visitas, e grande sortimento de moveis para sala de jantar, quarto, louças, etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO:

Rua Marechal Deodoro, n. 8 A

Auctorisado por um seu amigo, que com sua familia se retira para o interior, **queimará, ao correr do martello** entregando a quem maior lanço offerecer,

HOJE

Quarta-feira, 13 do corrente

AO MEIO-DIA

Rua Amelia n. 7

(*Travessa da rua S. Caetano*)

A SABER:

Uma magnifica mobilia de vime (*para sala de visitas*), uma bôa **secretaria** com gavetas, 1 rico relogio (*pendula ingleza*), finos quadros, **bom espelho,** camas francezas para casados e solteiros, colchões e **enxergão de molas,** criados-mudos á **Luiz XV,** uma **rica toilette,** com pedra marmore e espelho, uma solida **mesa elastica,** um bom **guarda-louça** envidraçado, **sophá e cadeiras austriacas,** tapetes, jarras, escarradeiras, cabides, serviços para lavatorio, quantidade de enfeites de biscuit, louças para almoço e jantar, talheres, mesas diversas e uma **infinidade de objectos sempre uteis em uma casa de familia** que estarão tentos no **leilão** e que serão entregues a quem mais offerecer,

Sem reserva de preços.

HOJE

Quarta-feira, 13 do corrente

AO MEIO-DIA

Rua Amelia, n. 7

(*Travessa da rua S. Caetano*)

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

IMPORTANTE

LEILÃO

DE

Finas joias de ouro com brilhantes, esmeraldas, topasios, rubis, saphiras, amethistes, perolas e outras pedras finas, superiores relogios com correntes, ditos com chatelaine, medalhas, broches, pulseiras, brincos, anneis com solitarios, allinetes, guarnições para peito e punhos e muitos outros objectos de valor.

J. A. Leal

Com auctorisação dos illmos srs. **Merlino & C.,** venderá em leilão para pagamento de cartões e cautelas vencidas de sua casa de penhores,

Hoje Hoje

Quarta-feira, 13 do corrente

ÁS 11 1/2 HORAS

RUA DO SEMINARIO

n. 14

CASA DE PENHORES

Toda as joias constantes dos seguintes cartões e cautelas:

744	1082	784	109	498	878	737
818	1278	789	110	37	782	635
981	1185	794	131	664	888	935
8	1112	809	133	355	890	960
67	1260	817	204	648	905	
729	712	198	185	600	919	
131	714	831	211	641	931	
401	728	834	70	645	935	
413	746	837	267	638	936	
126	747	493	114	850	939	
156	760	63	397	869	944	
134	774	108	459	874	948	

Havendo entre as cautelas descriptas joias de fino gosto e valor, que serão vendidas pelo que alcançar em franco leilão.

Na fórma da lei, poderão os srs mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas, pagando as despezas a que estiverem sujeitos.

Vendas sem reservas.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA DO SEMINARIO

n. 14

Casa de penhores

O LEILOEIRO

J. A. LEAL

Barato

Vende-se em casa do Julio da Costa, largo de Santa Ephigenia, n. 3: toucinho americano, kilo, 1$900; arroz com casca, litro, 400; idem carolino, » 360; idem Japão » 440; azeitonas de Lisbôa, lata, 1$000; carne sêcca de 1.ª para fardo ou manta, 1$040; varejo, 1$200 o kilo, vinhos virgens, garrafa, 1$ a 1$200.

E outros artigos superiores por preço convidativos, mas 10—1

Só a dinheiro

MARCA "VEADO,,

Fumo **Lubeck** (turco), em pacotinhos e caixas. 26 18

LEILÃO

Do conhecido

Café Brasil

58-Rua da Bôa-Vista-58

TUDO NOVO E BOM

Quinta-feira, 14 de junho

A's 11 horas da manhã

O AGENTE DE LEILÕES

CHAVES LEAL

E. á rua de S. Bento, 25 B

Com a devida auctorisação dos illmos. srs. liquidantes do **Café Brasil,** venderá no dia e hora acima marcados, a quem mais dér:

Quantidade de bebidas todas legitimas, copos, calices, taças para champagne, de vidro e de crystal, porção de louça de granito e porcellana, rócces e syphões para agua gazosa, cafeteiras de ferro e agatho, bules para café, leiteiras, bandejas, etc.

Mesas de pedra marmore com pés de ferro, quadradas e redondas, duzias de cadeiras pretas austriacas, proprias para um café, um bom mocho para piano, espelhos, jarras, etagères, quadros de terra cotta, cortinas, fichas para jogo, balcão com pedra marmore, armação envidraçada, armarios, arandelas, lampeões e encanamentos para gaz, bôa mesa elastica, mesas com zinco para lavar copos e para deposito de copos, escada americana, um elevador para comida com a competente armação, um optimo fogão grande, americano, com uma grande chaminé, mesas para cosinha, latas, barricas e garrafas vasias, tinas com plantas, lavatorio com pedra marmore, divisões de madeira, marquezas com colchão para solteiros, taboas de pinho e muitos outros objectos que serão vendidos na mesma occasião.

QUINTA-FEIRA, 14

A's 11 horas

Liquidação do

CAFÉ BRASIL

Rua da Bôa-Vista, 58

PELO AGENTE DE LEILÕES

CHAVES LEAL

LEILÃO

DE

Moveis de casa de familia, mobilia austriaca, quadros, tapetes, escarradeiras, bibelots, rica etagère com pedra marmore, cadeiras avulsas, mesa para jantar, bateria de cosinha, etc.

GUILHERME CIURLO

ESCRIPTORIO

Rua José Bonifacio, 11

Auctorisado por um distincto cavalheiro, que se retira para o interior, venderá

QUINTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

IMPRETERIVELMENTE

A'

Rua Barão de Iguape

N. 9

(*Proximo á da Liberdade*)

A'S 11 1/2 HORAS

Todo o conjuncto de moveis que guarnecia sua residencia; mobilias austriacas, quadros, jarras, bibelots, camas para casados, ditas para solteiros, mesa para jantar, rica etagère de vinhatico com pedra marmore, louças diversas, copos, calices, cadeiras avulsas, diversas bebidas, grande bateria de cosinha e muitas outras miudezas que estarão presentes no acto do leilão.

Tudo será vendido ao correr do martello, sem a minima reserva de preço,

Quinta-feira, 14 do corrente

A' rua Barão de Iguape,

n. 9

(PROXIMO A' DA LIBERDADE)

ás 11 1/2 horas

PELO LEILOEIRO

GUILHERME CIURLO

MOLESTIAS INTERNAS

de garganta, nariz e ouvidos

Especialista dr. Souza Castro (com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia: Rua do Palacio, 3.

Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e da 1 ás 3 horas da tarde. 30—27

PHARMACIA Á VENDA

Verdadeira pechincha

Por modico preço, vende-se uma bôa pharmacia, muito bem sortida e com todos os moveis e utensilios necessarios, situada num dos melhores pontos da capital, fazendo bastante negocio, e dispondo de freguezia numerosa e bôa.

Para mais informações, quem pretender, póde dirigir-se ao leiloeiro **Chaves Leal,** á rua de São Bento, n. 25 B, ou á ladeira do Ouvidor, n. 6. 5—5...

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos lança.

Cartas nesta redacção com as iniciaes C. S. P.

LEILÃO

M. D'ALBUQUERQUE

Escriptorio: rua do Carmo, 17

TELEPHONE N. 716

Plenamente auctorisado pelo distincto engenheiro Rodigonda Gáudino, venderá no correr do martello, em

FRANCO LEILÃO

No dia 14 do corrente

QUINTA-FEIRA

188 - Rua Vergueiro - 188

Todos os bons e confortaveis moveis e mais pertences de apurado gosto, como sejam:

Secretárias de mogno, dita de nogueira com burra de ferro á prova de fogo.

Camas para casado e solteiro, de nogueira e vinhatico, quadros a oleo com ricas molduras douradas, espelho de crystal para sala, cortinas com ricos bordados a seda e fio de ouro para janellas e portas.

Mesas para jantar com pés torneados, criados-mudos de finissimo gosto.

Cadeiras simples e de balanço, austriacas, guarda-vestidos, guarda-comida, etagère, guarda-louça, tudo de vinhatico, ricos talheres de christofle e mais objectos indispensaveis a uso de casa de familia, que seria extenso mencionar.

Salienta-se de tudo quanto pretende vender-se uma rica colcha (surpreza), acquisição feita pelo mesmo senhor na exposição de 1888 em Paris.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA VERGUEIRO, 188

(*Bairro do Guanabara*)

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

(E. RUA DO CARMO, 17)

SUMPTUOSO

LEILÃO

DO

HOTEL HYGIENOPOLIS

O LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Plenamente auctorisado pelo sr. director gerente,

Venderá, ao *correr do martello*, no

no dia 21 do corrente

(QUINTA-FEIRA)

A's 11 1/2 horas da manhã

Todos os bons e bem conservados moveis e mais pertences concernentes ao muito conhecido e conceituado estabelecimento denominado:

SANATORIO DOS INGLEZES

sito á

RUA DO PACAEMBU'

DESCRIMINEMOS:

Quartos de n. 1 a 60: ricos **leitos** de ferro para **solteiros e casados,** de gosto **puramente inglez.** Ditos de ditos de **vinhatico,** dos mais modernos existentes. Ricas toilettes simples e com **commodas,** com os competentes serviços de **porcellana finissima. Baldes** para agua servida, **em profusão.** Esplendidas mesas commodas de *vinhatico, magnificamente acabadas.* **Magnificos** guardas-vestidos de desarmar de vinhatico e raiz de nogueira. Tapetes **avelludados** para **quartos. Porta-toalhas,** systema moderno.

Cadeiras de balanço, *magnificamente acabadas* em muito **bom uso.** Enorme quantidade de **criados-mudos** á *Luiz XV,* com tampo de marmore. Mesas com gavetas, ditas com **pés torneados.** Ricos **toucadores** para cima de mesa, com vidros de crystal, *bisoutados.* Cabides americanos de diversos **feitios.** Abundante quantidade de **vasos para noite. Cadeiras americanas. Riquissimas** colchas de fusto acolchoadas.

Magnifico serviço para mesa de jantar, como sejam:

Copos, calices e taças de puro **crystal,** talheres de garantido **christofle,** serviço completo de **finissima porcellana,** duzias de chicaras de **porcellana** para *chá* e *café*, **colheres** para *chá*, **garrafas** de crystal para vinho e innumeros objectos que seria longo e fastidioso descriminar. **Mesa elastica á phantasia.**

Cosinha

Rica **bateria de cosinha,** que tem **servido** no vasto **estabelecimento,** primeiro e unico neste genero, na capital.

Finissimas guarnições de **reps,** puramente analogas ao bom gosto.

O estabelecimento será franqueado ao publico, todos os dias, a contar de 13 do corrente, afim de que de **visu** possa avaliar as qualidades e o estado em que se acham todos os artigos, que serão vendidos a todo preço.

O mesmo leiloeiro, grato á gentileza que lhe tem sido dispensada por seus amigos e freguezes, e, para bem corresponder lhes, terá á sua disposição bonds especiaes, que partirão do largo da Sé, no dia do leilão, ás 11 horas da manhã, percorrendo os pontos mais aprazíveis desta grande capital, até chegar ao seu destino.

Depois de começado o leilão, será offerecida as pessoas presentes uma agradavel

Surpreza

Sendo este um dos leilões que bem de perto corresponde aos generos de imprescindivel necessidade, de antemão convido aos meus amigos e freguezes a honrar-me com suas presenças.

Quinta-feira, 21 de junho

A' RUA

PACAEMBU'

Hotel Hygienopolis

onde tudo será vendido sem reservas

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

COM

Escriptorio á rua do Carmo, 17, telephone n. 716

Marca «Veado»

Fumos

Especialidade em caixinhas de 250 grammas e 500 grammas, de todas as qualidades. 25—16

CARVALHO & CARVALHO

Rua Barão de Itapetininga n. 41

(Perto do Viaducto)

VENDEM

Assucar redondo
Oleo em quartola
Arroz do Japão
Arroz Carolina
Assucar mascavo
Vinho Italiano, quartola
Ditos portuguezes em quintos
» » » decimos
Dito D. Luiz—Andreozzen
» Reserva—Rocha Leão
» Nova Cintra
Cognac J. Robin
» Biscuit.
Aguardente em quintos
Bacalhau em caixa
Banha P. T. George, em barris
Sabão Oleina
Phosphoros Jonkopings
Farinha de mandioca
Toucinho em barril
Vinho do Porto em decimos
Banha Alves em latas
Cognac Vieux Chêne
Velas de sebo
Barricas de graxa em bexigas.

Preços baratos
(Até 30 jun.)

UNICAS

BURRAS DE SEGURANÇA

contra incendio e robo
Novo systema A D E Fechadura Brevetê.

Fabrica Premiada e Privilegiada
de
H. C. E. EGGERS & Co., HAMBURG.

Unicos importadores: Oscar Moschini & C rua da Boa-Vista, 22-A.—S. Paulo. (alt. até 30 m)

MARCA «VEADO»

Fumo **Rio Novo,** em pacotinhos. 25—17

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma typographia bem montada, contendo uma machina *Cottrell* nova, um prélo manual, grande, um prélo *Imperial*, pequeno, para obras finas, machinas de cortar papel e cartões, brochador, grande quantidade de typos sortidos, diversos accessorios etc. O preço é uma verdadeira pechincha. Para tratar com Joaquim Leit, em **Piracicaba.** 20—10

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
Rua de S. Bento, 11
(4as, 6as e dom.)

Marca "Veado"

Papel **Laurita**

Especialmente fabricado e adequado ao paladar dos fumos *Veado*. Em caixas de 60 livrinhos.
Nas charutarias

Vendem-se

Duas bôas casas unidas, na rua dos Gusmões, proprias para familia. Trata-se á ladeira da Consolação, n. 47. 6—6

FREDERICO SCHNAPP & C.

Recommendam

Escolhido sortimento de ferragens do uso domestico, principalmente trens de cozinha.

Capricham em ter sempre do melhor e do mais moderno. Importação directa das primeiras fabricas dos Estados-Unidos e da Europa.

8 — LARGO DE S. BENTO — 8

Vendas por atacado e a varejo.
Preços fixos, mas rasoaveis. 60—8...

Marca "Veado,,

Tabaco **Semilla** havana, em pacotinhos, 25—17

Alta novidade!

Cadeiras para viagem, commodas, elegantes, chegaram á rua Florencio d'Abreu, n. 50, casa de vidros e papeis pintados, **Pinto & Cabral.** Preços baratissimos. 10—5

AGENCIA COMMERCIAL
DE
AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, levanta capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

MARCA "VEADO,,

Papel para fabrico de cigarros.
Laurita e Condor
em pacotes de mil folhas.

Os melhores e mais baratos até hoje conhecidos. 25—18

Dr. THOMAZ DE AQUINO

Medico-parteiro

Tem sua residencia na rua do Thesouro, 13, sobrado.

Dá consultas na rua da Victoria, 156, das 8 ás 10 horas da manhã, e em sua residencia, da uma ás 3 da tarde.

Chamados a qualquer hora. 30—20

Elixir M. Morato

Sr. D. Carlos.—Constando-me ha tempo, que varias pessoas desta cidade e seus arredores têm feito uso, com muita vantagem, de sua preparação Elixir M. Morato, fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica, e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.

Dr. Guilherme Villiot. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom.)

Marca "Veado,,

Papel **Condor**

Recommenda-se por sua excellente qualidade e modicidade de preço.
Nas charutarias 25—18

PO' DE ARROZ
RIFGER

E' o unico que se póde usar com toda confiança, de aroma agradabilissimo, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada.

Preços: duzia 12$, um pacote 1$500, nas principaes casas de perfumarias, pharmacias, etc., e nos unicos agentes:

Companhia Paulista Importadora de Drogas
1—RUA DIREITA—1
—esquina do largo da Sé—*S. PAULO*
100—81...

CHA' DE MORUMBY

Vinho
Vinagre
Aguardente
da mesma fazenda.
Deposito permanente na
Casa Pimenta
37 — Rua Direita — 37
(Junto á egreja de Santo Antonio)
Telephone 632 25—22

SIMAS PIMENTA

PARA O FRIO

Pelles de lontra proprias para **golas** e **orlas** de sobretudos para homens e **jacquettes** para senhoras, ficando estes fatos com aquelle adorno de uma apparencia muito nobre e elegante.

Górros de pelles para Senhoras

Diversos formatos e qualidades, como de lontra, Biber e nutria, em grande variedade. 10—2

Carlos Weltmann & Christy
47—RUA DE S. BENTO—47

Marca "Veado,,

Fumo **Hygienico,** em pacotinhos. 25—17

O afamado
VINHO VIRGEM
PORTUGUEZ

Duzia com garrafa 14$
» sem garrafa, 12$

Importado directamente

entrega nos domicilios

para o
armazem
DE
Ernesto E. Cardoso
RUA AURORA, 126 ...

DO ALTO DOURO

Marca «Veado»

Fumo **Aymoré,** em pacotinhos. 25—18

LUIZ PIATTI

(coupeur de vin)

Encarrega-se de converter ao seu primitivo estado qualquer qualidade de vinho genuino, que o transporte, as avarias e outros casos eventuaes houvessem alterado.

Prepara tambem extractos de licores extrangeiros de qualquer typo.

Rua Benjamin Constant, n. 11, e caixa do correio 311. 15—4

Elixir M. Morato

...tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis-terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslau. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom.)

MARCA «VEADO»

Fumo **Blond,** em pacotinhos.

MOBILIA

Aluga-se uma, á phantasia, propria para theatro ou photographia. Ver e tratar na rua do Carmo, n. 17-A. 30—25

Marca «Veado»

Fumo **Goyano,** em pacotinhos. 25—1

GRANDE
LEILÃO
DE

7 carroças para tijolos, 13 excellentes animaes mestres de carroças e sella, e os competentes arreios

TUDO PERFEITO

A. VAZ

Auctorisado pelo conhecido industrial o illmo. sr. **Francisco Rossi,** residente na Penha, venderá AO CORRER DO MARTELLO

Sabbado, 16 do corrente

ÁS 10 HORAS

NO LARGO DA CONCORDIA

PROXIMO Á ESTAÇÃO DO NORTE
O SEGUINTE:

7 magnificas carroças para tijolos.
13 lindos animaes para carroça e sella.
Jogos de arreios, accessorios para cocheira, etc.

Sabbado, 16 do corrente

LARGO DA CONCORDIA
FREGUEZIA DO BRAZ
A's 10 horas

Tudo a vender-se para final liquidação

LEILOEIRO

A. VAZ

BOM
LEILÃO

De superiores moveis e utensilios de familia, excellente cavallo branco, para sella e carro, sellim e pertences, duas escovas mechanicas galvanisadas a prata para cabelleireiro.

A. VAZ

Legalmente auctorisado vende em franco leilão

Quinta-feira, 14 do corrente
AO MEIO-DIA
á Rua do Triumpho, n. 23

O seguinte:

Magnifica mobilia de oleo Jataby, rico espelho, quadros (Paulo e Virginia), tapetes, leitos francezes e colchões para casal e solteiros, toilettes lavatorios, mesas, cadeiras, bom guarda-roupa, criados-mudos, mesa para jantar, étagère com marmore, guarda-louça e muitos objectos indispensaveis em casa de familia.

Magnifico cavallo branco para sella e carro, superior sellim e pertences, duas escovas mechanicas para cabelleireiro.

Quinta-feira, 14 do corrente
Rua do Triumpho
N. 23
O LEILOEIRO

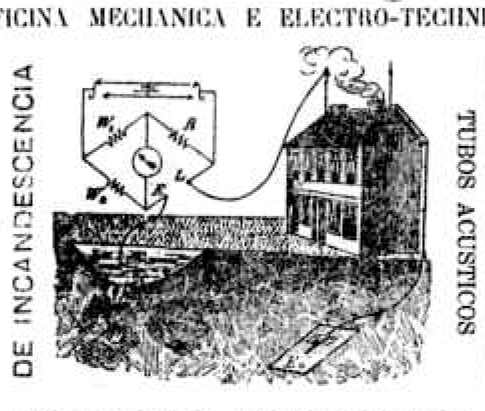
A. VAZ

A ELECTRICIDADE

Erhart & Weigl

OFFICINA MECHANICA E ELECTRO-TECHNICA

Machinas de luz electrica lampadas de arco e DE INCANDESCENCIA



TUBOS ACUSTICOS PARA LUZ ELECTRICA **Todos os pertences**

Pára-raios de systema proprio

18 -- RUA DA BOA VISTA -- 18
S. PAULO

11, 13, 15, 24, 26, 28) 35—14

MOLESTIAS DOS OLHOS

CLINICA DO
dr. Neves da Rocha

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Veneravel Terceira do Carmo, Caixa de Soccorros D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

De regresso de sua viagem, acha-se de novo a disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 26-A,** ou em sua residencia á **rua da Victoria, 150,** das 7 ás 9 horas da manhã.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou vulcanite, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas europêas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, tues como as de **catarata, strabismo** (olhos vesgos), **dacryo-cystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (ennegrecimento das belidas), **ptosis** (queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entropion** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticados pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, de resultados seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente sem dôr.

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.
Consultas de segunda classe, das 3 ás 5 horas da tarde.
Preço da diaria hospitalar: **5$000** para os doentes de 1a classe e de **3$000** para os de segunda

Só recebe e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.

SEMENTES NOVAS

LOJA FLORA

59--RUA DE S. BENTO--59

Communica aos seus estimaveis freguezes, e ao publico des'a capital, que recebeu um importante sortimento de todas as qualidades de SEMENTES novas da Allemanha, tanto de HORTALIÇAS como de FLORES e ARBUSTOS.

Todas as SEMENTES são de primeiraqualidade, e garante-se a sua germinação.

Dão-se catalogos gratis

PREPARA JARDINS E ORNAMENTAÇÕES DE SALAS
(até 18 junho)

O VERMIFUGO

LAXANTE CONTRA LOMBRIGAS

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

E' O REMEDIO MAIS EFFICAZ E MAIS FACIL DE USAR-SE

Vende-se já preparado para cada edade. Dispensa o emprego do oleo de ricino.

Pharmacia Faraut
36 — RUA DO COMMERCIO — 36
S. PAULO (até 7)

JOÃO BRICCOLA & GATTI

scientificam ao commercio em geral, e particularmente aos seus amigos e freguezes, que mudaram da rua do Rosario, n. 1-A, para a

17-A—RUA JOÃO ALFREDO—17-A

o escriptorio de sua casa de cambio, importação e venda de mercadorias extrangeiras por grosso, etc., permanecendo os depositos no largo da Concordia, Braz.

Fornecem saques sobre todas as cidades e villas do Reino de Italia, Portugal, Hespanha e ilhas correspondentes, bem como sobre Londres, Paris, Hamburgo, etc.

Caixa Postal n. 302

TELEPHONES—Do escriptorio, 447—Dos depositos, 744

Rua João Alfredo, 17-A

S. PAULO 20—11

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,
NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da
Pacific Steam Navigation Company
da Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 64; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cº. Limited, London.

FILIAES EM
Cardiff
São Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
Buenos-Aires
La Plata 75—12

MARCA **VALVOLINE** REGISTRADA

Azeite para machinas

PARA

Cylindros, engenhos, fusos e teares, locomotivas e toda classe de machinas em geral

PRECAUÇÃO AOS SRS. CONSUMIDORES

Em consequencia da grande fama grangeada pelo oleo VALVOLINE tanto aqui como nos Estados-Unidos e Europa, por causa da sua reconhecida superioridade como lubrificante, têm apparecido diversas imitações no mercado com nomes tão similhantes ao VALVOLINE (do qual, por ser marca devidamente registrada, não podem fazer uso sem incorrer nas penas estabelecidas por lei), que o publico, illudido pela similiança desses nomes empregados, tem comprado oleo de varias procedencias na crença de que é o verdadeiro VALVOLINE; e para evitar a continuação de ser assim illudido, chamamos a attenção dos srs. consumidores para o facto de que **cada caixa e etiqueta sobre as latas, alem de levarem a marca registrada VALVOLINE, levam tambem o nome dos fabricantes.**

LEONARD & ELLIS **NEW-YORK**

Verdadeiro caracteristico do legitimo VALVOLINE, do qual são
unicos agentes (3 v. sem)

W. R. CASSELS & COMP.

Rua do Commercio, 32, **S. Paulo** e **Rio de Janeiro**

BANCO DE CAMBIO
DE
NAZARETH, VELASCO & C.

Rua de S. Bento, 33-B

S. PAULO

Socios commanditarios:—Alexandre Siciliano e Francisco Antonio Siciliano.

Socios solidarios:—Henrique Nazareth e Mario Velasco.

Incumbe-se de remetter qualquer quantia para todas as cidades e villas de **Italia, Hespanha, Portugal e Austria,** onde haja agencia do correio, garantindo o recibo de volta no tempo estrictamente necessario.

VALES TELEGRAPHICOS

Sacam de tres a noventa dias de vista, sobre todas as praças da Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, França, Allemanha, Grecia, Inglaterra, Italia, Noruega, Irlanda, Portugal, Rumania, Russia, Servia, Hespanha, Suecia, Suissa, Turquia, Egypto, Syria e Tunis.

N.B.—Os nossos saques sobre Italia são pagos em todas as sédes succursaes e agencias do

Banco da Italia (Antiga Banca Nazionale)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE

Moedas de ouro e de prata e papel moeda de todos os paizes.

Endereço telegraphico: -- VELASCO — S. PAULO
Caixa do Correio N. 150 (até 2)

CORREIAS PARA MACHINAS

Fabricam-se correias para machinas de quaesquer dimensões, de sola nacional, por 1$200 o metro corrido por pollegada ingleza, de largura simples, e por 2$400, sendo dobrada.

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 63

Andersen & Comp.

S. PAULO 20—5

LENITIVO
AOS QUE
SOFFREM

Elixir Depurativo
DO
PHARMACEUTICO ALVES CAMARA
FORMULA DO ILLUSTRADO E DISTINCTO OCULISTA DR. NESTOR DE CARVALHO

E' diariamente e com grande successo empregado nos rheumatismos chronico e gottoso, na morphéa, na boba e em todas as molestias da pelle e de origem syphilitica.

E' encontrado em todas as **Drogarias** e **Pharmacias** da capital e do interior. 30—29...

«Ventilador Santos»

Privilegiado pelo governo federal, pela carta patente n. 1611, de 11 de outubro de 1892

Os exmos. srs. fazendeiros encontrarão nesta peça de nova invenção um perfeito ventilador para café descascado, sem rival entre os seus congeneres, equivalendo no seu trabalho ao ventilador dobrado. O seu tamanho total é de um metro e oitenta de altura sobre um metro e oitenta e dous de fundo; funccionando só com uma abanadeira, não depende de bica para voltar o café para o descascador. Este ventilador é sufficiente para o trabalho de ventilação, unido ao descascador typo—G— da Companhia Mechanica, muito conhecido dos srs. fazendeiros, prestando-se tambem para trabalhar com qualquer machina de descascar de outros fabricantes. O seu mechanismo é simples e perfeito e de facilima execução, achando-se ao alcance de qualquer empregado o seu manejo.

São fabricados nas importantes officinas da Companhia «Vulcanica Paulista», sita na Barra-Funda desta capital, e acceitam-se as encommendas no largo de Santa Ephigenia, n. 11, São Paulo.—Preço rasoavel. 10—7...

LIVRARIA CLASSICA
DE
ALVES & COMP.

S. PAULO	RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 9	**Rua Gonçalves Dias, 46**

Está recebendo grande e variado sortimento de livros sobre todos os assumpto

Preços da do Rio de Janeiro:

Globo geographico em portuguez, executado em Paris, segundo o desenho fornecido pelo Pedagogium do Brasil; revisto pelo sr. dr. Ramiz Galvão, director do Ensino do Districto Federal, adoptado nas escolas da capital federal do Brasil: 45 c. de diametro apparelhado em pé de metal fundido . . 50$000
Sylvio Romero—Doutrina contra doutrina, o evolucionismo e o positivismo na Republica do Brasil, 1 vol br. . . 3$000
Felisbello Freire—Historia constitucional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 1 vol. br. . . 5$000
Dr. Rodrigues dos Santos—*Do Feto,* seu desenvolvimento e sua attitude intra-uterina, 1 vol nitidamente impresso com 16 gravuras. . . 4$000
Primeiro livro de leitura, por Felisberto P. de Carvalho, 1 vol. em 16 grande, ornado de numerosas illustrações, sendo muitas coloridas, cartonado . . 1$500
Segundo livro de leitura do mesmo auctor, idem, 1 vol. cart. . 2$000
Terceiro livro de leitura, idem, idem, 1 vol. cart. . . 2$500
Mappa dos Estados-Unidos do Brasil, para parede, pelo barão do Rio-Branco, collocado em tela de linho, envernisado e apparelhado em cylindro e meia canna, 2.a edição . . 14$000
G. Tissandier—Os martyres da sciencia, 1 vol., encadernação de luxo . . 8$000
Chateaubriand—Atala, 1 grande vol., encadernação de luxo . 20$000
Sousa Pinto—Diccionario da legislação commercial brasileira, 1 vol. enc. . . 28$000

Bonita collecção de livros illustrados da bibliotheca Hetzel e grande sortimento de livros collegiaes. 3—3...

LUPULO

de nova colheita e antiga, vende-se na casa importadora de Richter, Brenne & C., rua S. Bento, 85.
(dom. e quart.) 38—37

COMPANHIA
Melhoramentos de S. Paulo

Agencia: rua Direita, 26.—Escriptorio e deposito no desvio da Companhia na Luz

De primeiro de maio em diante ficam vigorando os seguintes preços:

Cal extincta, sacco de.	100 litros	2$300
Cal extincta, sacco de.	50 litros	1$500
Cal virgem, sacco de	60 kilos	3$300
Parallelepipedos.	milheiro	180$000
Telhas, imitação franceza. . . .	»	200$000
Telhas cumieiras	»	200$000
Telhas nacionaes	»	120$000
Tijolos communs	»	40$000
Alvenaria bruta	10 tonel.	50$000

Cayeiras, 19 de abril de 1894.

O SUPERINTENDENTE INDUSTRIAL.

DR. FRANCISCO FERREIRA RAMOS

CAPAS DE CASIMIRA

Forradas de seda

ULTIMA NOVIDADE PARISIENSE

a 50$000

Valem 120$000 **Valem 120$000**

SO'
na L'EXPOSITION
14 -- RUA DO ROSARIO -- 14
3—2...

LOJA DE FERRAGENS ALLEMÃ

Rathsam & C.

16 A — RUA DE SÃO JOÃO — 16 A

Grande sortimento em **ferragens para construcções. Ferramentas pra artes e officios.**

Preços sem competencia 15—11..

LEILÃO
ENCYCLOPEDICO

Seccos e molhados, fazendas e roupas brancas, moveis e objectos de
Utilidade

A. VAZ

Por conta e ordem de quem pertence

Vende em leilão
Sabbado, 16 do corrente
Ao meio-dia
EM SUA AGENCIA
A' ladeira de São João, N. 7

O seguinte:

Mobilias para salas, dormitorios, gabinetes e salas de jantar.

Peças de chitas, morins, oxcossias, metins, riscados, flanellas, lã, setinetas, etc.

Córtes de seda e lã, para vestidos, roupas brancas para crianças, duzias de meias de seda para senhoras, ditas ruas para homens, cobertores, colchas, etc.

Quantidade de caixas com:

Superiores vinhos do Porto, D. Luis, Clarette, Lormont, etc., latas com goiabada, ditas com perdizes e outras caças preparadas, charutos italianos, etc.

Saccos com superior farinha de trigo

Tudo a queimar
Para final liquidação
SABBADO SABBADO
16 do corrente
Ao meio-dia
Ladeira de S. João, n. 7

AGENCIA DO LEILOEIRO
Aurelio Vaz

COMTESSE

Continúa a ter grande acceitação esta nova fórma de chapéus para **meninas e moças.** Recebemos novo sortimento destes elegantes chapéus. Vendem-se a **8$000**
13$000
20$000
28$000

Rua de S. Bento, 48

Carlos Weltmann & Christy
10—5

THEATRO POLYTHEAMA

GRANDE COMPANHIA
DRAMATICA ITALIANA
G. MODENA

Da qual faz parte a
eminente actriz
ZAIRA TIOZZO

Estréa **Estréa**

Quinta-feira, 14 de junho

desta magnifica companhia, com a esplendida peça historica em 4 actos, 1 prologo e epilogo de **Paulo Giacometti:**

MARIA ANTONIETTA

Preços:

Camarotes..........	25$000
Cadeiras de 1a classe..	4$000
Cadeiras de 2a.......	2$000
Entrada geral........	1$000

Estréa Estréa

Quinta-feira, 14 de junho

As encommendas podem ser dadas desde já na charutaria do **Macedo,** largo do Rosario.

AVISO.—Esta companhia acaba de obter um enorme **successo** nas Republicas do Prata, onde toda a imprensa foi unanime em tecer-lhe os maiores elogios.

Marca "Veado,,

Fumo caporal **Mineiro.**
VEADO
em pacotinhos, procurado em todo o Brasil. 25—18

MODISTA

com pratica de 18 annos
109, Rua dos Guayanazes, 109

Theodora H. Silveira, competentemente habilitada, ensina a cortar vestidos sob medida, por modica remuneração.

Tambem faz vestidos aos preços seguintes:

Vestidos de chita e setinete 12$ a 15$000
» » lã 18$ a 20$000
» » sêda 25$ a 25$000

Exclusive preparos e enfeites.

Aprômptam-se vestidos em 24 horas.

Capas, paletots de agasalho, etc., etc. a preços convencionaes.

Côrta e acerta vestidos ás senhoras que os quizerem fazer, a 4$ e 6$000.

Acceita encommendas do interior do Estado em consequencia do seu methodo de trabalho prescindir de prova.

Garantem-se asseio e promptidão.

RUA DOS GUAYANAZES, **109**
20—15

Elixir M. Morato

....Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio Elixir M. Morato, o qual tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com o meus illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lefèvre e dr. Sá Mendez, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveteradas rheumatismo chronico e boubas....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva-vidas*. O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.
(Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom)

FUMOS "VEADO,,

EDUARDO CHRISTINO & C.
Rua José Bonifacio, 8

Recebem encommendas de todos os productos da primeira fabrica de fumos do Brasil, 25—16

Marca "Veado,,

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Bardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica ... a melhor AGUA DE TOILETTE ... todas as pro... podades das mais afamadas ... ...

Vende-se na Companhia ... Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Fumos marca «VEADO»

Especialidade em fumos virgens (cortados). 25—17

ADVOGADO

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS

... todos os serviços de sua profissão em qualquer juizo

Escriptorio e residencia:
Rua José Bonifacio, 12
... —13

CAMILLO CRESTA & COMP.

48-Rua de S. Bento-48

S. PAULO

Filial em SANTOS--Praça da Republica, N. 41

Contas correntes, Depositos, Descontos, Cambio, Commissões bancarias

SAQUES

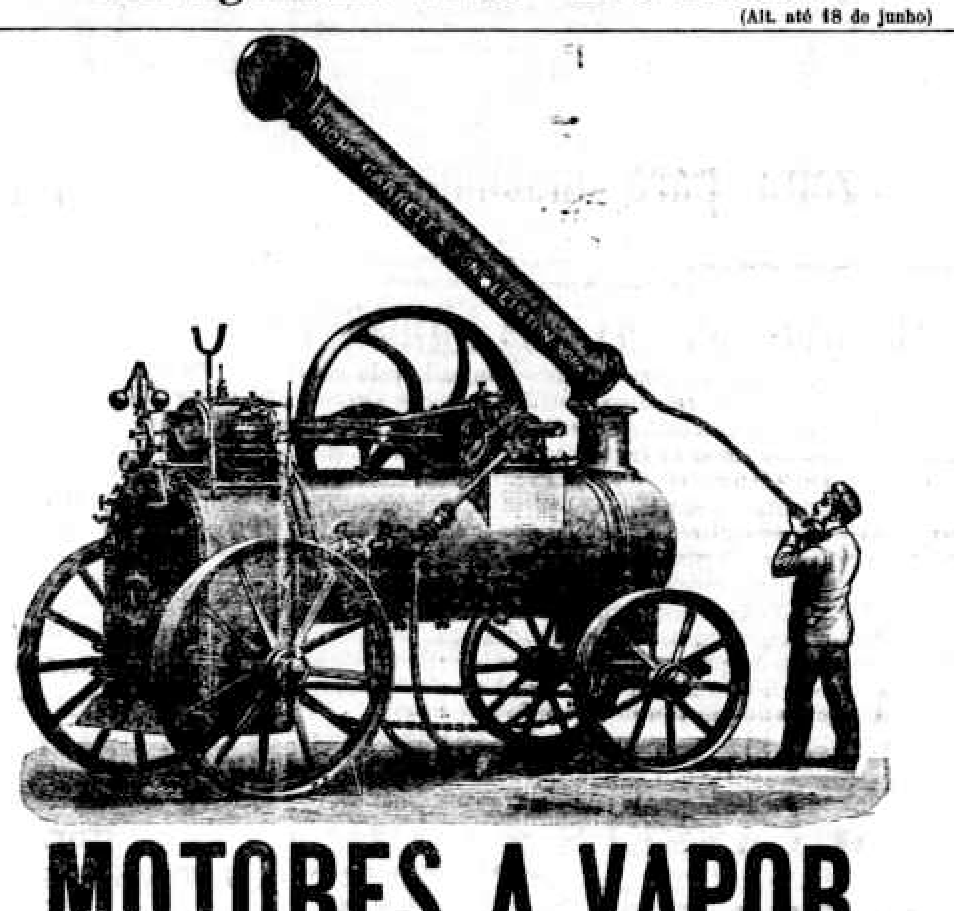
Sobre Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, França, Grecia, Hespanha Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Portugal, Rumania, Russia, Servia, Suecia, Suissa, Algeria, Egypto, Siria, Tunis, Turquia, Rep. Argentina, Uruguay.

Agentes para o Estado de S. Paulo das Companhias de Navegação

Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino

Navigazione Italo - Braziliana

(Alt. até 18 de junho)



MOTORES A VAPOR

DE

RICHARD GARRETT & SONS

INGLATERRA

Estes motores, conhecidos como os melhores vindos da Inglaterra, especialmente fabricados para uso dos fazendeiros do Estado de S. Paulo, são garantidos de força, todos experimentados na fabrica, e finalmente mais baratos do que os de qual quer outro fabricante.

Agentes no Brasil

HYLAND, HUGGINS, HAMMOND & C.

Rua de S. Bento, 2-A

S. PAULO

(até 3 julho)

Casa Bancaria

EBOLI & C.

N. 21 - RUA DIREITA - N. 21

Remette dinheiro para todas as localidades da Italia e Austria-Hungria, onde houver agencia postal.

Sacca sobre 224 agencias de Portugal
» » 600 » da Hespanha
» » Montevidéo
» » Buenos-Aires

Compra e vende ouro, prata e papel-moeda extrangeiro.
19—15 (4as e sabb.)

HOLLENDER & C.

CURIOSIDADES e ANTIGUIDADES
PIANOS E MUSICAS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE QUADROS A OLEO.—BRONZES.—PORCELLANAS GRAVURAS.—Legitimos charutos de Havana.—NUMISMATICA.—PALEONTOLOGIA.—PANOPLIA.—Livros de Direito e Medicina. (até 21)

22 — Rua Benjamin Constant — 22

COGNAC VIEUX

1er Crû

EUGÈNE GOURRY

PROPRIÉTAIRE

SEGONZAC près COGNAC

Unicos importadores:

GERALDO LEITE & C.

SANTOS E S. PAULO

LE PETIT JOURNAL ILLUSTRÉ

de Paris, com 8 paginas de impressão, 2 *esplendidas chromos* musica, romances, contos, semana politica, modas, usos e costumes, chronica financeira etc., etc., *chega por todos os vapores da Europa* e CADA SEMANA. Vende-se a 300 réis o exemplar avulso. 102, rua de S. José, capital federal. E' gratuito para os assignantes do *L'Etoile du Sud*, cuja assignatura annual é de 16$000. *Aceitam-se correspondentes para o interior.* 7—7

Dr. HONORIO LIBERO

Diplomado com distincção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e com 20 annos de clinica effectiva.

Clinica em todos os ramos da Medicina

PARTICULARMENTE

MOLESTIAS DE SENHORAS E DA INFANCIA - SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

Dá consultas e attende a chamados a qualquer hora.

Consultorio e Residencia:

S. PAULO-**Rua Libero Badaró, 76**-S. PAULO

TELEPHONE **31** 30—23

O vapor italia o, de **1.ª classe**

ATTIVITÁ

que faz parte da flotilha da companhia

LA LIGURE BRASILIANA

que sahirá de Santos no dia 12 de julho proximo, para

Genova

e Napoles

com escala pelo Rio de Janeiro.

Recebe passageiros para aquelles dous portos europeus. Preço das passagens de 3ª classe, 110$.

AGENTES:

Em São Paulo:
JOÃO BRICCOLA & GATTI
17-A—Rua João Alfredo—17-A
Em Santos e Rio de Janeiro, **A. Florita & C.** 4 v. s. (3)

ELIXIR M. MORATO

Certifico em fé do meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir Mr Morato, propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—*Dr. Alfredo Allende Sá Mendes.* (Vassouras).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom)

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

Sahidas para a Europa

CLYDE

do Rio, no dia 13 de junho

Magdalena	19 de junho, do Rio	
Danube	3 » julho » »	
Thames	17 » » » »	
Nile	31 » » » »	

Sahidas para o Rio da Prata

Danube

do Rio, no dia 17 de junho

Thames	2 de julho do Rio
Nile	15 » » » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 11 de junho de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.047	1.060
Hamburgo	1.293	1.304
Italia	—	1.000
Lisboa e Porto	—	500
New-York	—	5.525

British Bank

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.063
Hamburgo	1.290	1.312
Italia	—	—
Lisbôa e Porto	—	—
Provincial	—	—
New-York	—	5.560

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.059
Italia	—	990
Portugal	—	480

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim e Hamb.	1.290	1.308
Londres	9 3/8	8 15/16
Paris	1.045	1.059
Italia	—	970
New-York	—	5.560
Portugal	—	480
Hespanha	—	950

C. Cresta & C.

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.060
Hamburgo	—	1.308
Italia (saques)	—	990
» (vales)	—	970
Lisboa e Porto	—	470
Portugal	—	480
Hespanha	—	950

Foi regular o movimento cambial do nosso mercado durante o dia de hontem. Fizeram-se transacções á taxa reservada de 9 3/16.

Tambem no mercado do ouro se effectuaram algumas transacções. Os cambistas podiam pelos soberanos 26$600.

Em Santos o papel particular deu 9 1/4.

O mercado do cambio fechou estavel.

COTAÇÕES

Acções

Companhias:	Vend.	Com.
Paulista integ.	210$	205$
Idem com 30 %	—	45$
Mogyana, integralisadas	160$	155$
Central Paulista	80$	—
Mechanica import.	150$	—
Josto Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brazileira	—	50$
Christoffel & Stupakoff	40$	30$
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	—
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	120$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	100$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	85$	80$
União de S. Paulo	40$	—
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	160$	155$
Constructor e Agr.	60$	—
S. Paulo	—	100$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	75$	74$
União	60$	56$
Intend. Municip.	85$	80$

Apolice

Do Estado	1.010$	—
Geraes	980$	—

Debentures

Viação Paulista	—	55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 11 a 16 de junho:

Café bom	1$550	kilo
Café escolha	1$100	»

EMBARCADORES DE CAFÉ DO MEZ DE JUNHO

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	1.000
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo	500
ZERRENNER BULOW & C.	
Para Hamburgo	500
KARL VALAIS & C.	
Para o Havre	5.472
HARD RAND & C.	
Para o Havre	250
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para o Havre	950
BUARQUE & C.	
Para o Havre	914
DIVERSOS	
Para Hamburgo	29
	9.4[illegible]

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Paraguassú*	2.029
» fr. *Corsica*	7.[illegible]
	[illegible]

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

14 Victoria, *Athayde.*
14 Santos, *Olinda.*
14 Rio da Prata e Santos, *Bretagne.*
14 Portos do Sul, *Itapoan.*
14 Liverpool e esc. *Orcana.*
16 Liverpool e esc., *Garrick.*
16 New-York e esc., *Holbein.*
18 Valparaiso e esc., *Galicia.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

13 New-York, *Flamsman.*
13 Havre, Bah., Mac. e Pern. *Corsica.*
13 Portos do Sul, *Itatiaya.*
14 Santos, *Montevideo.*
15 Valparaiso e esc., *Orcana*
15 Trieste e Fiume, *Helios.*
15 Portos do Sul, *Alexandria.*
16 Marselha, Bah., Pern., Gen. e Nap., *Bretagne*
16 New-York, Bahia e Pern., *Hevelius.*
16 Hamburgo, Bahia e Lisboa, *Olinda.*
18 Liverpool e esc., *Galicia.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

17 New-York, *Chinese Prince.*
20 New-York, *Turkish Prince.*
30 Europa, *Rosario.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

13 Europa, *Olinda.*
13 New-York, *Hereford.*
27 Europa, *Tijuca.*
30 Europa, *Montevidéo.*
30 Europa, *Rosario.*

CONSUMO DIARIO

Aguardente em casco, 200$ a 300$.
Arroz de Iguape, 60 litros, 18$.
Dito superior, 25$.
Banha Alves, kilo 2$400.
»Marietany», 2$350
»Matarazzo», 2$350
»Globo» 2$400
Batatas, 50 litros, 13$ a 14$.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Canjica, 50 litros, 23$ a 26$.
Cebolas, cento, 3$ a 6$.
Feijão mulatinho, 50 litros, 12$ a 14$.
Idem, preto, 100 litros 20$ a 22$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$500 a 3$500.
Farinha mandioca, sacco, 22$ a 24$.
Dita de milho, 50 litros, — —
Frangos, um, 2$ a 2$500.
Fubá, 50 litros, —
Gallinhas, uma, 3$500 a 4$.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Maxixe, $600 a $700.
Ovos, duzia, 2$000 a 2$200.
Perú, um, 10$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos, 24$ a 37$.

Mercado italiano

Azeite fino de Lucca, litro, 2$400 a 2$500.
Dito de Genova, litro, 2$ a 2$200.
Dito em quartola, 220$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$000 a 2$...
Fernet Fratelli Branca, 45$ a 47$.
Massas sortidas de Genova, 12$ a 13$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$100 a 1$200; 250 grammas, 1$300 a 1$600.
Dita em latas de 100 grammas, $700 a $800
Queijo Parmezão de 1ª, kilo, 5$ a 5$200.
Stock fish, kilo, 1$200 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 270$.
Vinho Toscano em meia quartola, 110$ a 1..
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 240$ a 260$.
Vinho Chianti, em quartola, 225$ a 267$.
Vinho Toscano Alicatico, em quartola, 3..$.
Vinho Chianti, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 24 frascos, 60$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Brasco 50$ a 55$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp., 22$ a 2..$
Vermouth Fratelli Gancia, 24 a 26$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 24$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 20 lbs. liquido 30$ a 32$.
Toucinho Americano em barris de 50 a 60 lbs., cada kilo, de 1$800 a 2$000.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, 3..$.
Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 240$ a 210$ a quartola.

Mercado allemão

Phosphoros Jönköpings legitimos, lata 58$, 62$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia, 36$ a 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 19$500 a 21$.
Ameixas, lata, 1$500 a 1$800.
Benedictinos, 120$ a 130$.
Biscoutos Louis Perry, 2$000 a 2$100.
Cremeções em latas, duzia, 25$ a 27$.
Cognac Jules Robin, 41$ a 42$.
Biscuit, 35$ a 40$.
Marie Brizard, 10$ a 75$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Marsaud, 28$ a 30$.
Dusalloy, 110$ a 115$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 3..$.
Cerveja, duzia, 14$ a 16$.
Chartreuse, 125$ a 130$.
Champagne, Vieva Cliquot, 125$ a 130$.
Manteiga P. Demagny, 3$500.
Idem Bretonnes, 4$000 a 4$500.
Petit-pois, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 40$ a 45$.
» » tomate, 42$ a 46$.
Velas Apollo, 25$ a 27$.
Vinho Lormont, 27$ a 29$
Bordeaux d. m., 70$ a 72$
Vermouth francez, 72$ a 74$.

Generos portuguezes.

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$800 a	3$000
Amendoas	2$000 a	2$400
Alpista, kilo	$700 a	$800
Alhos, meia caixa	30$000 a	35$000
Batatinhas, caixa	18$000 a	22$000
Cebolas não ha.		
Colorau, lata	9$000 a	10$000
Prunas em latas	1$200 a	1$500
Figos, 15 kilos	14$000 a	16$000
Marmelada, lata	1$200 a	1$400
Massa de tomate, libra	$650 a	1$000
Nozes, kilo	$900 a	1$200
Passas em arroba	15$000 a	16$000
Idem em caixas	17$500 a	18$000
Sardinhas em salmoura, lata	2$000 a	3$000
Vinho do Porto, pipa	600$000 a	1.000$000
Idem virgem, pipa	550$000 a	600$000
Idem, procedente de Hespanha	450$000 a	500$000
Idem Moscatel caixa	40$000 a	60$000
Idem verde, pipa	440$000 a	480$000
Idem branco, pipa	450$000 a	500$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 a	24$000
Idem bom, em caixa	30$000 a	36$000
Idem superior, caixa	45$000 a	48$000
Idem Collares, pipa	700$000 a	800$000
Em caixa	22$000 a	26$000
Vinagre, caixa	18$000 a	20$000

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 7 DE JUNHO DE 1894

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, Camillo José do Sampaio e Domingos Loureiro da Cruz.

EXPEDIENTE

Officio:

Do escrivão do juiz da 1.ª vara commercial desta capital, communicando que, em data de 6 do corrente, foi por aquelle juiz decretada a fallencia do negociante desta praça, Antonio Gomes da Silva Barrosa Filho.—Inteirada.

Requerimentos:

De Cunha Freire & C., da praça de Taubaté, Cesar Georgetti & C., desta praça, para archivamento dos seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Augusto Arouche e Joaquim Gonçalves da Silva, socios da firma Arouche & C., desta praça, declarando haverem vendido sua casa commercial, conforme a escriptura que offerecem, e pedem para que se dê baixa á sua firma.—Archive-se, considerando o documento apresentado como distracto social da firma Arouche & C.

De Novaes & Filho, da praça de S. João da Bôa-Vista, Cesar Georgetti & C., desta praça, para o registro de suas firmas.—Registrem-se.

De Pedro Morelli, desta praça, para identico fim.—Tendo sido cumprido o despacho anterior, archive-se.

Da Companhia Paulista de Materiaes para Construcção, pedindo archivamento da cópia da acta da assembléa geral ordinaria da mesma, a qual foi realisada em 1º do corrente, e bem assim do numero 887 do *Diario Official do Estado*, no qual vem publicada a referida acta.—Archivem-se.

O sr. presidente declarou haver nomeado, para os cargos de membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista Curtume e Fabricação de Calçado, os srs. coronel Antonio Prost Rodovalho e conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo.

ALBERNAZ & C.

Participam que mudaram o seu escriptorio da rua de Santo Antonio para a do **Visconde de Embaré, n. 18.** (até 13)

SANTOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tudo a preço reduzido abaixo do custo da factura

Com a competente auctorisação do meritissimo juiz da 1.ª vara commercial desta cidade, continúa a liquidação do grande deposito de louças e mais objectos pertencentes á massa fallida de Monteiro, Guimarães & C., **á rua do Commercio, ns. 35 e 37.**

Tendo recebido esta massa, depois de aberta a fallencia, duzentos e muitos volumes de mercadorias que estavam em viagem directamente do extrangeiro, os quaes volumes só agora é que se estão abrindo; por isso continuam os syndicos desta massa a offerecer ao respeitavel publico, e a preços reduzidos, uma infinidade de objectos, tanto em christofle, nickel e crystal como em porcellana, salientando-se em todos elles, além dos finissimos lavores, o bom gosto que presidiu á sua confecção, destacando-se muitos pela primeira vez que vêm a este mercado.

O syndicos abaixo assignados têm mais a honra de levar ao conhecimento das exmas. familias desta capital, bem como das outras localidades do interior, que é de grande conveniencia aproveitarem esta occasião para sortirem-se dos objectos de que precisarem, visto que **não é um negocio que se annuncia, e sim uma verdadeira liquidação, que se está fazendo; portanto, ha toda a vantagem para quem compra.**

Scientificamos mais ao respeitavel publico que esse grande deposito é composto de todos os artigos concernentes á casa de louças, desde o mais fino até o mais commum, portanto ao alcance de todas as classes sociaes.

Tambem avisamos aos srs. **negociantes**, tanto desta capital como das mais praças do interior, que, além do grande deposito de louças, temos tambem uma infinidade de objectos de armarinho e muitos artigos mais, proprios para revender em seus estabelecimentos. Será de utilidade para os srs. **negociantes** o aproveitarem esta bôa occasião de fazerem seus sortimentos em magnificas condições.

Pertencendo esta liquidação á massa fallida,

SO' SE VENDERÁ A DINHEIRO

Os syndicos: ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA
OSCAR HORSCHITZ & C.

5—4 (4as e 6as)

Polvilho antiseptico de Diaquilão

DE

SCHAUMANN & MEISSNER

Approvado pela Junta de Hygiene e o melhor remedio contra a

ASSADURA DAS CRIANÇAS

as escoriações, a assadura dos pés em consequencia de suor abundante, a frieira, as queimaduras e muitas affecções da pelle, que pelo seu uso se torna macia e resistente.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
por atacado no Deposito Central
41 -- RUA DO COMMERCIO -- 41
25—24 (4as e sabb.)

FOLHETIM (28

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE I

O INCENDIO A BORDO

IX

O VELHO CHEFE

Não entraremos nas particularidades technicas dos preparativos a que o velho official presidiu, como habil e engenhoso maritimo, afim de substituir um apparelho de primeira necessidade, cuja privação se tornava tanto mais sensivel quanto já não havia lanchas nem escaleres grandes.

Quando Liart se levantou, o seu vigilante immediato já dispozera tudo para fundear de um modo novo, simples e seguro ao mesmo tempo.

Rivelles vinha dar conta das suas operações.

Se o commandante altamente approvou o que elle fizera, não foi sem um sentimento de baixo ciume.

Sabia que era incapaz de ordenar similhantes disposições; mal percebeu o relatorio do immediato, mas não perdeu o ensejo de lhe dirigir uma censura

—Muito bem, disse elle num tom sêcco, anticipou-se ás minhas intenções; comtudo faria melhor se me consultasse.

—Assim devia ser, respondeu humildemente o intrepido manobrador; mas o commandante estivera acordado até muito tarde, não julguei absolutamente necessario perturbar o seu somno.

—Senhor immediato, acudiu Liart com emphase, saiba uma vez por todas que, a bordo dos navios de meu commando, o serviço do rei prevalece a tudo, e sobretudo ás minhas commodidades pessoaes.

Duguay-Trouin não seria mais sentencioso. Liart ficou encantado com a sua phrase heroica; o immediato calou-se.

Então o commandante, que gosava do seu triumpho, encetou um novo interrogatorio; procurava tomar uma desforra, vingava-se da sua inferioridade com amargas recriminações.

—Como? dizia elle, está encarregado em chefe da policia, tem na mão o livro do serviço, e póde um miseravel, por tres vezes, soltar gritos de sedição sem que o senhor descubra?

Rivelles desejava interceder em favor do velho Duparc; até procurou fazer sentir que o castigo geral da tripulação era uma medida muito severa, depois de uma noite de trabalhos:

—A maior parte dos homens, murmurava elle, talvez antes merecesse recompensas.

Liart encolheu os hombros.

Não consentiu que o immediato lhe falasse no chefe de timoneiros.

Em premio do zêlo que o velho official superior desenvolvera, Liart mostrava-se com elle mais exigente e mais severo do que nunca.

Rivelles, admoestado asperamente, retirou-se.

A hora da inspecção approximava-se.

Apesar da posição em que se achava a *Gorgona*, o commandante quiz que se realisasse a parada do costume.

A tripulação formou-se na tolda, e Liart, ameaçador, com o sorriso de despreso nos labios, passou por diante das fileiras abertas, examinou cada mestre, cada marinheiro, com uma attenção escrupulosa.

Procurava os culpados da noite precedente.

O sargento de mar e guerra, que o seguia de perto, inscrevia no seu canhenho com visivel satisfação os nomes dos homens que Liart ia condemnando a algum castigo indisciplinar.

Depois da inspecção da tripulação, o tambor tocou o signal do almoço do estado-maior.

O commandante e o seu immediato dirigiram-se para a camara do conselho, onde estava a mesa posta.

Os officiaes, em numero de quatro, Madec, Montoire, o doutor e o commissario, puzeram-se á mesa tambem.

Phylon estava preso.

Merval estava de quarto.

Os marinheiros irritados conversavam, trabalhando, na humilhação infligida ao chefe de timoneiros e nos castigos que se multiplicavam.

Flageolet, o mais novo dos pagens de bordo, chorava, porque o velho Duparc era o seu protector.

Caboche e Lartigue achavam um motivo de distracção na presença da provençal Paoletta a bordo do *Hecla*.

Mas Kerprigent, Célestin, Paille, o mestre darmas, Seligmann, Mulhausen e muitos outros valentes murmuravam, amaldiçoando o capitão de mar e guerra, o seu negro e o seu sargento:—Liart, o sr. Satanaz e Cara de Ferro.

(Continúa.)